

NOVO JORNAL

03 05 PRINCIPAL

VÍTIMA DE ASSALTO NO PLANO PALUMBO ESTÁ PARAPLÉGICA



► Elizângela Souza, 32 anos, almoçava quando foi atingida nas costas

/VIOLÊNCIA/ BALEADA POR DISPARO DE BANDIDO DURANTE ASSALTO À PADARIA EM PETRÓPOLIS, ELIZÂNGELA DE SOUZA PERDE MOVIMENTO DAS PERNAS; TRAGÉDIA CHOCA COLEGAS DE TRABALHO; PAI DE RAPAZ TAMBÉM ATINGIDO VAI A SECRETÁRIO COBRAR PROVIDÊNCIAS; E POLÍCIA CAÇA OS MARGINAIS



VANESSA SIMÕES / NJ

► Carla Ubarana: prisão temporária vira preventiva

02 ÚLTIMAS

JUIZ DECRETA PRISÃO PREVENTIVA PARA SUSPEITOS DA OPERAÇÃO JUDAS



DIVULGAÇÃO

16 ESPORTES

RENAN BARÃO LUTA HOJE POR CHANCE DE DISPUTAR O TÍTULO

04 RODA VIVA

O AUMENTO DA VIOLÊNCIA EM NATAL E A UTOPIA DA CIDADE MAIS SEGURA DO BRASIL

11 POLÍTICA

ACORDO ENTRE DEM E PSDB FAVORECE ROGÉRIO MARINHO EM 2012



HUMBERTO SALES / NJ

08 GERAL

MP OUVI PRESOS E DIZ QUE FUGA FOI FACILITADA

Sob a vigilância de um vira-lata, foragidos de Alcaçuz recapturados foram ouvidos por promotora. A constatação dela é que houve facilitação no episódio em que 41 detentos escaparam.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



Ivan Cabral 2012

i30



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



Respeite a sinalização de trânsito

/ HACKERS /

NOVO ATAQUE DERRUBA SITES DE 4 BANCOS

PELO MENOS SETE sites de bancos e instituições financeiras brasileiros ficaram fora do ar hoje em mais uma onda de ataques de hackers. Esse foi o quinto dia de ações promovidas pelo grupo Anonymous, que se define como ativista contra a "corrupção e a podridão da política nacional".

Até as 19h, tinham sido atingidos os sites dos bancos Central, Citibank, Panamericano, BMG, da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e das administradoras de cartões RedeCard e Cielo. As páginas on-line ficaram fora do ar por minutos.

Na semana, também foram atingidos Bradesco, Banco do Brasil, Itaú e HSBC. A maioria das instituições confirmou indisponibilidade de suas páginas na internet.

"Episódios de sobrecarga nos acessos a sites de alguns bancos ocorridos nos últimos dias não representaram nem representam ameaça aos dados pessoais e contas correntes dos clientes", afirmou a Febraban, também em nota.

Especialistas ouvidos pela Folha de S.Paulo confirmam que não há indícios de roubo de informações financeiras.

"A melhor analogia a fazer é o congestionamento de linhas telefônicas que ocorre no Natal. Com muitos acessos, a capacidade da rede não aguenta", diz Denny Roger, especialista em segurança da consultoria EPSEC.

No caso dos bancos brasileiros, os hackers usam máquinas poderosas para simular centenas de acessos por segundo, sobrecarregando os servidores que suportam a estrutura de internet. Segundo Fernando Nery, especialista da Modulo Security, empresa de gestão de riscos, na maioria dos casos são usados computadores zumbis, "sequestrados" de usuários que sequer sabem que estão tendo suas máquinas usadas. Os hackers embutem o robô que dispara os acessos por meio de e-mails contaminados (phishing scams), que o usuário clica por acaso.

O Brasil figura hoje na quarta colocação como país com maior volume de vulnerabilidades na internet. Na avaliação de especialistas, é possível considerar o sistema de internet banking nacional seguro. Maior parte dos ataques acontece porque o usuário médio dos bancos na internet não usa mecanismos de proteção.

JUSTIÇA DECRETA PRISÃO PREVENTIVA

/ PRECATÓRIOS / PRISÕES DE CARLA UBARANA, GEORGE LEAL E CARLOS FASANARO DEIXARAM DE SER TEMPORÁRIAS. DOIS SUSPEITOS LIBERTADOS SÃO NOVAMENTE PRESOS

O JUIZ ARMANDO Pontes, titular da 7ª Vara Criminal, converteu para preventivas as prisões temporárias decretadas para três envolvidos na Operação Judas: o investidor George Leal; sua esposa, a técnica judiciária Carla Ubarana, apontada pelo Ministério Público, junto ao seu marido, mentora de um suposto esquema de desvio de recursos no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (RJ-RN); e Carlos Alberto Fasanaro Júnior, apontado como "laranja" no esquema.

Além disso, foram decretadas as prisões preventivas dos supostos "laranjas" Cláudia Suelly Silva e Carlos Eduardo Cabral, que haviam sido soltos na quinta-feira. O advogado dos envolvidos, Felipe Cortez, informou que vai ajuizar habeas corpus na segunda-feira. O escrivão Pedro Luiz da Silva Neto teve a prisão revogada.

O NOVO JORNAL tentou obter informações sobre o estado de saúde de Carla Ubarana, internada desde a manhã da quarta-feira na Casa de Saúde São Lucas. O hospital chegou a informar que um boletim médico seria divulgado às 16h de ontem, o que não aconteceu.

/ PERSEGUIÇÃO /

Polícia cerca adolescente que feriu três em padaria

COM A PRISÃO do mecânico Cleilson Ferreira Pegado, dono do Chevette preto usado na fuga dos criminosos que assaltaram a Padaria Petrópolis, e a localização do endereço onde estavam escondidos Jadson Souza do Nascimento, de 18 anos, e mais o adolescente de 17 que puxou o gatilho, a polícia fechou o cerco na Rua do Motor, no bairro das Rocas.

O quartel inteiro da encosta ficou a noite toda sitiado. Cães do Batalhão de Choque da PM foram levados ao terreno na tentativa de encontrar os acusados e também para farejar a droga e as armas enterradas. Até o fechamento desta edição, o policiamento permanecia no local. Policiais armados em cima, na Ladeira do Sol; policiais armados em baixo, na Rua do Motor.

Contudo, nenhum dos assaltantes havia sido encontrado, muito menos a droga ou as armas usadas no assalto.

Segundo a namorada do ado-



► Carla Ubarana, principal suspeita, agora presa por tempo indeterminado

leu. Ubarana foi presa na terça-feira em Recife e veio para Natal em uma viagem de carro, chegando à cidade por volta das 22h.

Ela aparentava estar dopada, sob o efeito de sedativos e, ao ser encaminhada para a Delegacia de Crimes Contra a Ordem Tributária (Deicot), chegou a se desequilibrar, sendo amparada pelos delegados Normando Feitosa e Sheila Freitas. O grupo é acusado pelo Ministério Público de formar uma

quadrilha para desviar dinheiro da Divisão de Precatórios do TJ-RN. Precatórios são ordens de pagamentos judiciais de dívidas de um ente público a um cidadão ou empresa. Traduzindo: é quando a Justiça manda o poder público quitar uma dívida com alguém.

A Divisão de Precatórios foi chefiada por Carla Ubarana de 2007 até o dia 10 de janeiro deste ano, quando ela foi exonerada para uma investigação interna determi-

nada pela própria presidente do TJ, a desembargadora Judite Nunes.

O esquema funcionava através da duplicação (às vezes eram até "multiplicadas" por 17) das vias de pagamento dos precatórios ou emitidas em nome de pessoas que não eram beneficiárias.

Não há informações, até agora, de envolvimento de juízes ou desembargadores no esquema de corrupção. Se algum magistrado for citado, o Ministério Público não terá competência para investigá-los. Neste caso, a instituição competente é o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Existe a possibilidade de ser oferecido o benefício da delação premiada a George Leal e Carla Ubarana. Em depoimento na quarta-feira na Deicot, Carlos Alberto Fasanaro confessou ter transferido R\$ 4 milhões para a conta particular de George Leal. Segundo o delegado Marcos Dayan, que comanda as investigações, as transações bancárias entre Leal e Fasanaro aconteceram durante o ano de 2011 e foram feitas "por amizade". Uma comissão do Conselho Nacional de Justiça virá a Natal, na próxima semana.



► Namorada de envolvido no assalto também foi detida

lescente, uma garota de 13 anos, que mantém o romance com o jovem há oito meses, foram enterrados em meio ao matagal da encosta mais de 50 quilos de maconha e os dois revólveres usados no crime.

A reportagem foi à delegacia do bairro de Mãe Luiza e entrevistou a menina. Sem aparentar o menor remorso por ter se envolvi-

do com o menor assaltante, a garota disse que é louca por ele. E que, se preciso for, irá visitá-lo todos os dias. Ambos são naturais de Caicó.

"Estamos em Natal há oito dias. Estou de férias do colégio e vim passar uns dias aqui em Natal, na casa da minha amiga", disse ela, acrescentando que não sa-

bia que o namorado e o compar-sa (que ela jura não saber quem é) tinham cometido o assalto e baleado três clientes da padaria. "Eu vi pela internet o vídeo do assalto. Achei errado o que eles fizeram, mas eu sou doente por ele. O amor perdoa tudo", disse ela, sem piscar.

As lágrimas da menina só deram quando ela ficou sabendo, pela reportagem, que Rozângela, a funcionária da loja de ar-condicionado baleada nas costas, havia ficado paraplégica. Depois de alguns segundos de choro, ela enxugou os olhos e perguntou quando poderia voltar para a casa da colega de 19 anos, que também foi conduzida à delegacia para esclarecimentos. No entanto, depois de saber que só seria liberada quando seus pais viessem de Serra Negra do Norte para buscá-la, a menina retomou o pranto. "Minhas férias só acabam depois do carnaval. Não quero ir embora agora", reclamou.

/ CANTOR /

WANDO MELHORA, MAS AINDA CORRE RISCO DE MORTE

EM ENTREVISTA COLETIVA, os médicos que tratam o cantor Wando afirmaram que ele ainda enfrenta um considerável risco de morte, mas ressaltaram que esse risco vem diminuindo gradualmente e se disseram otimistas em sua recuperação. Na coletiva, o cardiologista Joel Teles afirmou que Wando pode deixar o CTI na semana que vem caso sua recuperação se mantenha no ritmo atual. Os médicos afirmam, no entanto, que a recuperação do músico será bem lenta. Wando, 66, está acordado e se comunica. Hoje foi retirado o dispositivo de assistência circulatória e o próximo passo será a retirada do respirador.

Ele está internado desde o dia 27 de janeiro no hospital Biocor, em Nova Lima (MG). Participou da entrevista o médico particular de Wando, João Carlos Dionísio. Ele revelou que o cantor o havia procurado no último dia 23 queixando-se de dores no peito. Wando realizou exames, que apresentaram "resultados preocupantes", e foi aconselhado pelo médico a procurar o hospital. No dia 27, um cateterismo constatou entupimento de artérias. Ao ser preparado para uma cirurgia de ponte de safena, Wando teve um princípio de infarto e foi submetido às pressas a uma angioplastia coronariana em três artérias importantes.

/ MINISTRO /

MANTEGA NEGA TER INDICADO CHEFE DA CASA DA MOEDA

COBRADO PELA PRESIDENTE Dilma Rousseff a se pronunciar publicamente sobre a crise na Casa da Moeda, o ministro Guido Mantega (Fazenda) negou ter indicado Luiz Felipe Denucci para a estatal, ao contrário do que diz o PTB. O ministro afirmou que o partido pediu a saída do servidor "porque ele não estaria atendendo a não sei que demanda [da legenda]". Mantega esteve ontem com Dilma. Até então, passados sete dias da demissão do servidor, ele não havia se pronunciado sobre o caso. A ordem da presidente coincide com a ameaça de convocar o ministro para se explicar no Congresso, reforçada por integrantes de partidos aliados, como o PMDB.

Na entrevista de ontem, Mantega elogiou o currículo de Denucci e não justificou a razão de sua exoneração. A demissão ocorreu no último sábado, quando o governo tomou conhecimento de que a Folha de S.Paulo preparava reportagem sobre suposto esquema de corrupção na estatal. "Costumamos trocar os funcionários que cumprem suas missões. Ele estava sendo pressionado, estávamos dando andamento à sua substituição e três possíveis candidatos estavam sendo entrevistados", afirmou. Relatório de empresa que administra contas bancárias no exterior diz que Denucci recebeu "comissão" de US\$ 25 milhões de fornecedores da Casa da Moeda.

MORRE MESTRE CÍCERO DA RABECA



O mestre Cícero da Rabeca, 92 anos, será sepultado hoje, às 16h, no cemitério de Santo Antônio do Potengi, distrito de São Gonçalo do Amarante, onde morava. Ele morreu ontem à tarde, em casa, em decorrência da idade. Reconhecido pelo Ministério da Cultura como autêntico mestre do folclore, Cícero Joaquim de Oliveira contribuiu para a formação musical de mais de uma geração de são-gonçalenses.

/ ASSALTO /

'SANGRIA' DE R\$ 17 MIL É LEVADA DO EXTRA

UM HOMEM ARMADO entrou ontem à tarde no supermercado Extra, no Midway Mall, e levou um malote contendo R\$ 17 mil. O dinheiro estava sendo transportado por uma funcionária do próprio supermercado. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa do Extra. O procedimento realizado pela funcionária é rotineiro e é conhecido como "sangria", ou seja, justamente por medida de segurança, um encarregado passa pelas caixas mais cheias do estabelecimento para retirar o "excesso" de dinheiro com o objetivo de evitar que os recursos sejam levados por

ladrões. Em seguida, o arrecadador leva o dinheiro para o departamento financeiro (tesouraria), que é protegida por uma porta de aço.

Depois de abordar a funcionária, um dos bandidos saiu rapidamente do local. Um comparsa já o esperava em uma moto. Antes de chegar ao Midway Mall, a equipe de reportagem tinha a informação de que o assalto teria sido a uma lotérica em frente ao Extra. Um funcionário da segurança negou que a lotérica tivesse sido assaltada e, segundo ele, a ocorrência teria sido apenas um furto de uma bolsa de uma senhora que es-



► Dinheiro foi levado por homem armado que fugiu em moto

tava na fila do caixa do Extra. Porém, o caso foi mais grave, sendo confirmado o assalto à mão armada e o roubo dos R\$ 17 mil. A administração do Midway Mall preferiu não se pronunciar sobre o assunto. A Polícia Militar, até o fechamento desta edição, não tinha pistas so-

bre os ladrões. Sem informações específicas sobre o caso, o comandante da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, disse que, pelas características do fato, há forte possibilidade de a funcionária do Extra ter sido monitorada anteriormente pelos bandidos.

TRISTE FIM, DE UMA TRAGÉDIA

/ CRIME / MULHER ATINGIDA NAS COSTAS DURANTE ASSALTO À PADARIA PETRÓPOLIS FICA PARAPLÉGICA, SEGUNDO INFORMAÇÕES DO HWG

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A FUNCIONÁRIA DA loja de ar-condicionados STR, Elizângela Iva de Souza, 32, está paraplégica. Baleada nas costas durante o assalto ocorrido quinta-feira passada à Padaria Petrópolis, ela perdeu movimentos das pernas, segundo informação da assessoria de imprensa do Hospital Walfredo Gurgel, onde a moça permanece internada e sem previsão de alta médica.

"Ainda tenho esperança. Ela teve um formigamento pela manhã. Sei que terá sequelas, mas ainda acredito que pode recuperar os movimentos das pernas", disse o namorado de Elizângela. Por ser militar reformado, ele pediu à reportagem para não ter seu nome publicado. Quanto aos parentes, o companheiro adiantou que as três filhas de Elizângela, todas do primeiro casamento, de 17, 16 e 12 anos, são as mais abaladas com o drama. "Uma tragédia. Eu sou carioca e moro em Natal faz cinco anos. Nunca imaginei sofrer uma violência tão grande como essa", acrescentou o reservista.

Apesar da gravidade da situação, o militar garante que não deixará a cidade. "Jamais. Vim para Natal pra ficar".

O disparo que atingiu as costas de Elizângela, segundo os familiares, alojou-se na 7ª vértebra, perfurou o pulmão e ocasionou uma hemorragia interna. Com a confirmação da paralisia das pernas, ela continua internada no setor de politraumas do hospital, sem previsão de alta médica.

A funcionária da padaria, Uliane

de Silva de Pinto, 29, que também saiu ferida após os disparos realizados pelos marginais, recebeu alta e ontem voltou pra casa. No momento dos tiros, ela operava a caixa registradora do estabelecimento. Foi a primeira a dar de cara com os bandidos.

Segundo o relato dos policiais que atenderam a ocorrência, os dois ladrões que entraram na padaria e anunciaram o assalto, já haviam pegado todo o dinheiro quando abriram fogo. O prejuízo foi de R\$ 100.

O assalto à Padaria Petrópolis aconteceu por volta de uma hora da tarde da quinta-feira. Muitas pessoas almoçavam quando dois jovens armados, de cara limpa, se aproximaram do caixa e anunciaram o assalto. Imagens obtidas pela reportagem revelam que um deles fez vários gestos com o dedo indicador sobre os lábios ordenando que Uliane ficasse em silêncio.

Na sequência, os dois pegam o dinheiro da registradora e produtos que estavam sobre o balcão. Depois, o jovem que aparenta ser menor de idade percebe que um dos clientes atendeu uma ligação telefônica. Assustado, provavelmente acreditando que o homem havia ligado para a polícia, o bandido se aproxima com a arma e atira três vezes.

Dois tiros atingiram a barriga e o braço do cliente, no caso o vendedor Aldemir Pereira de Souza Neto, 21, empregado da Embratel. Os mesmos tiros que acertaram Aldemir ricochetearam e atingiram as duas mulheres, pois nenhuma bala ficou alojada no corpo do rapaz. Aldemir Neto permanece internado, mas não corre risco de morte.



► Elizângela Iva de Souza, 32 anos, funcionária da loja de ar-condicionados STR, foi baleada nas costas e perdeu os movimentos das pernas

BANDIDOS AMADORES

"Estes bandidos são amadores. Ficaram nervosos porque um dos clientes atendeu o telefone celular. Eles poderia ter ido embora, pois já tinham conseguido o que queriam. Poderiam ter fugido, simplesmente. Não havia necessidade de nenhuma de atirar em pessoas inocentes", comentou o delegado Frank Albuquerque, que está colaborando com as investigações.

Outro detalhe chamou a atenção do delegado. Para ele, mais uma prova da inexperiência dos assaltantes. "Eles usaram um Chevrolet velho pra fugir. Com certeza esse veículo pertence a algum deles. Se fossem bandidos preparados, teriam roubado um carro novo, potente", acrescentou Frank.



“FICARAM

NERVOSOS

PORQUE UM

DOS CLIENTES

ATENDEU O

TELEFONE

CELULAR”

Frank Albuquerque,
Delegado

PAI DO VENDEDOR BALEADO COBRA MAIS SEGURANÇA DO SECRETÁRIO

"Eu exijo providências, respostas, mais segurança", disse o gerente industrial Aldemir Pereira Júnior, pai do vendedor Aldemir Pereira de Souza Neto, de 21 anos. O jovem, que trabalha na Embratel, foi baleado duas vezes durante o assalto à Padaria Petrópolis. A cobrança, no entanto, não foi da boca pra fora. Foi no ouvido do secretário de Segurança Pública Aldair da Rocha.

Na manhã de ontem, Aldemir foi ao gabinete do secretário. A reportagem estava lá. "Alguém tem que fazer alguma coisa. A cidade está muito violenta. Meu filho poderia estar morto agora", esbravejou.

Ao sair do gabinete de Aldair, o pai contou que o secretário lamentou o ocorrido e prometeu empenho, inclusive, acrescentando que a própria governadora Rosalba Ciarlini já havia lhe cobrado esta resposta. "O secretário disse que não medirá esforços para encontrar os assaltantes e prendê-los", concluiu Aldemir.

Quanto ao filho, o pai repetiu que o rapaz não corre risco de vida, mas que continua internado no hospital Papi, em observação. "Ele passou por pequenas cirurgias, mas está bem, graças a Deus", despediu-se.



A CIDADE ESTÁ MUITO VIOLENTA. MEU FILHO PODERIA ESTAR MORTO AGORA”

Aldemir Pereira Júnior, Gerente industrial

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►



NEY DOUGLAS / SU

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação



PALUMBO

O assalto a uma padaria em Petrópolis que deixou três clientes feridos, é uma mancha, triste, na segurança pública potiguar. A mulher baleada na costa está paraplégica. Irreversível.

LEMA

Estranho. Há menos de duas semanas a prefeita de Natal estava nos jornais sugerindo que o governo, se quisesse, em razão de dificuldades financeiras, poderia passar as obras de mobilidade que o município tocava sem problemas.

LEMA 2

Ontem, porém, queixou-se na Tribuna do Norte. Disse que há três anos governa sem ter a ajuda sequer de um real do estado. Para quem topava bancar as obras de mobilidade do governo, é de estranhar.

LEMA 3

Para completar, um observador registrou: ao falar da reforma do secretariado, que deve sair hoje no Diário Oficial do Município, Micarla disse que o perfil da nova equipe será o de "gente que arregace as mangas, que possa fazer acontecer".

LEMA 4

Fazer acontecer foi – e é – um lema cantado e decantado por quem? Por Rosalba. A prefeita, então, já não pode reclamar que falta parceria...

LEMA 5

O entendimento do DEM com o PSDB com vistas à sucessão municipal dá início de fato ao período de preparação das chapas. Agora, assim como José Agripino e Rogério Marinho, as outras peças estão se mexendo.

JUDAS

De um gaiato chegado a um trocadilho: na operação Judas até quem é leal fica preso.

JUDAS 2

George Leal, até o fechamento desta coluna, aguardava no presídio provisório da Zona Norte definição sobre seu pedido de habeas corpus.



PODE SER?

Simplesmente revoltante a imagem do jovem sendo baleado por um assaltante na Padaria Petrópolis. Porque fica claro – pelos vídeos – que a vítima sequer tinha tomado conhecimento do que estava acontecendo. Para ele, antes de ser baleado, tudo era apenas um almoço.

E quando pensávamos que o limite havia sido atingido, eis que vem o pior. Elizângela Iva de Souza, 32, ficou paraplégica devido ao tiro que levou durante o assalto na padaria. No vídeo, ela é a moça que cai, ao fundo. Outra que também jamais imaginava que um assalto estava ocorrendo, ali.

E pior: ninguém, em momento algum esboça qualquer intenção de reagir, o que denota a insegurança e inexperiência dos bandidos. E tudo para quê? Para levar R\$ 100,00 e três cartelas de cigarro.

No mesmo dia que esses rapazes agiram, a crônica policial registrou outra fuga em Alcaçuz. Mais seis fugiram e – segundo se sabe – por um túnel já conhecido. E esta semana, ainda, os agentes penitenciários acharam um preso treinado para supostamente inocentá-los, mostrando que qualquer um poderia sair do novo pavilhão de Alcaçuz, sob supervisão ou não.

Para completar, faz oito meses que o advogado Anderson Miguel foi morto em seu escritório e até hoje nada. Até os jornais esqueceram o fato e sequer noticiaram o tempo que o caso está sem solução.

Trata-se de um conjunto de fatos que precisa ser correlacionado com outro. No início de seu trabalho, o secretário Aldair da Rocha, de Segurança Pública, anunciou que iria desenvolver um trabalho para tornar Natal a cidade mais segura do Brasil. Tudo bem que o secretário não responde por todos os problemas aqui localizados. As situações negativas também incluem o outro secretário, Fábio Hollanda.

Mas não deixa de ser necessário aqui observar – e isso é extensivo aos dois – que, ao contrário das previsões, a segurança pública não está indo bem. Não prendemos os criminosos que cometem crimes. Quando prendemos não temos lugar suficiente para mantê-los presos da maneira que determina a lei. E quando encontramos um presídio, eles fogem. E para completar temos crimes acontecendo numa padaria. Um crime hediondo e covarde, conforme mostram os vídeos.

Alguma coisa está fora da ordem. Talvez esteja na hora da segurança pública e afins deixarem de querer ser essa Coca-Cola toda e ser, pelo menos, uma Pepsi. Fazendo o básico, porém, com eficiência. Pode ser?



“O túnel já estava escavado e pronto para ser usado novamente. Eles só tiveram o trabalho de fazer uma nova abertura, o que aconteceu a partir do piso do banheiro de uma das celas”

DO TENENTE-CORONEL ZACARIAS MENDONÇA MAPEANDO DIRETINHO O QUE OCORREU NA FUGA RECENTE DE ALCAÇUZ, MENOS UMA FORMA DE EVITAR A ESCAPULIDA DE MAIS SEIS PRESOS

ZUM ZUM ZUM

► Hoje, às 15h na Redinha, saindo do Pé do Gavião, tem a prévia do Grêmio Lútero Cultural Desportivo Recreativo Etilico Misto Sexual Carnavalesco Sonifera Ilha. Um doce para quem decorar o nome.

► O secretário Kalazans Bezerra deu o tom de como será a reforma na equipe da prefeita Micarla. Toda a equipe foi chamada para entregar os cargos e

além disso, listar os servidores que mantinham na estrutura do município, o que faziam e, no caso de indicação política, quem fez a indicação

► Morreu ontem aos 92 anos o mestre Cícero da Rabeca, que difundia sua arte entre os jovens que participam do projeto Conexão Felipe Camarão.

► O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Fernando Pimentel

garantiu à governadora que dois setores que interessam muito ao RN receberão atenção especial: as indústrias têxtil e salineira.

► Hoje a partir das 17h tem o Lual Solidário em Barra de Tabatinga, para marcar os 50 anos do deputado Hermano Moraes. Ele pede a doação de latas de leite em pó para destinar ao hospital Varela Santiago.

► O Sinduscon promove hoje a partir das 9h uma ação de limpeza na praia de Ponta Negra, com distribuição de bonés e camisetas.

► O capitão Cassiano Arruda Câmara reassume amanhã o leme dessa Roda Viva.

► Gramoré rivaliza com Macau no carnaval da região salineira. Pomete seis dias de festa e atrações da Bahia.

Editorial

Cadê o “sistema”?

Durou pouco minutos o assalto à Padaria Petrópolis, na quinta-feira passada, por volta das 13h, mas, por curto que tenha sido o tempo, será sempre inesquecível para aquelas vítimas, principalmente para a mulher atingida nas costas e diagnosticada com paraplegia ontem.

No assalto, a dupla de rapazes levou do caixa da padaria em torno de R\$ 100 e duas carteiras de cigarros. Terá sido, numa comparação muito específica, o preço da paralisia que afetou uma jovem e comprometeu todo o seu futuro.

Se é verdade que ocorrências desta natureza são difíceis de ser evitadas, porque os bandidos, assim como os policiais, estão sempre pensando na melhor forma de prevalecerem sobre o outro, é igualmente verdade que é necessário à segurança pública dar respostas imediatas à sociedade.

Caso contrário, a banditagem se imaginará em vantagem e partirá para ações ainda mais ousadas – como a vista em Petrópolis, quando dois jovens assaltantes em plena luz do meio-dia agiram violentamente contra funcionários e clientes da padaria.

Talvez seja precipitado afirmar que a fuga dos presos de Alcaçuz fez aumentar os registros de violência na capital. Pode ser precipitação, sim, pelo fato de a polícia – a instituição mais capacitada para tal – não confirmar, ainda, o crescimento da violência ou atribuí-la às fugas recentes. Mas há, por outro lado, uma sensação de que nos últimos dias e nas últimas semanas recrudescer uma onda de criminalidade.

Avaliar se isso se dá por causa da volta dos bandidos às ruas ou não é missão para os organismos de segurança. Mas os últimos registros, como assaltos até a unidades de saúde e a shoppings, como se viu ontem no Midway, levam ao entendimento de que a violência aumentou.

A polícia só poderá provar o contrário se conseguir não apenas recapturar os foragidos, mas mostrar à sociedade que atos como o assalto à Padaria Petrópolis são prontamente respondidos com a identificação e prisão imediata dos envolvidos.

Está claro que para o sistema de segurança pública funcionar é preciso não somente reforçar os instrumentos de repressão ao crime, mas, ao mesmo tempo, dotar o estado de eficientes unidades prisionais.

Não se espera que os presos sejam tratados a pão de ló, com serviço de quarto e DVD nas celas, mas é preciso assegurar que eles ficarão detidos e, mais importante, não conseguirão fugir com a facilidade que se verifica hoje.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojournal.jor.br



Um beijo no sonho

Preencher este espaço com minhas ideias tortas, de hoje e de antanho, do meu sertão que não sai de dentro de mim e da nesguinha de Mata Atlântica que se avizinha da minha janela, tem me dado uma alegria besta. Quem escreve quer leitores e vez ou outra aparece alguém para me perguntar disso ou daquilo que leu em algum artigo meu. Jorli, um cão sarmento batizado por mim lá em Jandaúis, por exemplo, virou meu cachorro e mais de um amigo me perguntou se ainda está vivo. Outro dia o professor Cassiano Arruda Câmara me questionou sobre a defesa que fiz dos invasores do Pinheirinho, em São José dos Campos. Não concorda comigo, mas, igual Voltaire, defende meu direito de externar o pensamento. Ainda teve dona Salete, que ligou para mim para agradecer o artigo que fiz sobre ela e a filha, Kyberli Samara – descobri o segundo nome.

Até exportada minha erva está sendo: para o blog de Zenóbio Oliveira, filho de agricultor como eu, poeta das imagens televisivas e da cultura nordestina e antigo companheiro de trabalho lá em Mossoró. Diz ele que meu trabalho está bom demais. E eu vou engolindo corda. Dele e de todos. Criando coragem para concluir um livro que já anda na metade e iniciar outro, com roteiro praticamente pronto, embora vagando neste cérebro de grandes proporções.

Para o primeiro - O Ataque de Mossoró ao Bando de Lampião - não, que é de interesse local, mas o segundo - O Alto do Louvor - me faz sonhar um sonho que, descobri, é também de outros candidatos a escritor: todos nós queremos, um dia, ser entrevistados do maior talk show do país. Já ouvi coisas como: “com esse livro vou para o Jô Soares” e “queria uma coisa grande, que rendesse até uma entrevista no Jô”. Aí, cato memórias recentes e reconheço que já ensaiei respostas para o apresentador da Globo. Será que a produção dele vai ligar para meus familiares e amigos para saber de alguma presepeada? Até a roupa que usarei nesse dia glorioso entra na lista dos pensamentos. São castelos construídos, tal e qual quem faz as contas de como gastar uma Mega Sena acumulada. E, senhor editor de Cultura, não pense que o sonho deixa de incluir uma boa página deste NOVO JORNAL. Entrevista no Cores & Nomes também, senhora Margot Ferreira!

Devo estar ficando doído... Viajando ainda mais, chego à conclusão que quem tem uma ideia de livro na cabeça, guarda material escrito ou mesmo já tem a boneca pronta e não pública, tem um trunfo na vida: o de que o livro pode ser um sucesso. E dessa esperança vai se alimentando. Ela dura até o dia que o autor quiser. Até o dia em que o esboço vai para o prelo.

Livro é a mercadoria que mais quebra. Costumo dizer com a experiência de meu “Toalha de Mesa - casos do meu mundinho”. Tiragem de 300 volumes, poucos vendidos, muitos doados e ainda uma boa quantidade guardada. Mas, fazer o que, se há muito fui picado pela tal mosca azul da literatura.

HYUNDAI
CAOA

TUCSON
O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.

5 ANOS DE GARANTIA DE QUILÔMETRAGEM SEM LIMITE DE CONSULTA CONDIÇÕES

Respeite a sinalização de trânsito

NATAL LAGOA NOVA AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A (84) 2010.1111

Painel

RENATA LO PRETE
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Sem imunidade

Chamou a atenção de colegas de Esplanada o fato de que Guido Mantega, constringido pelo escândalo na Casa da Moeda, recebeu de Dilma Rousseff o tratamento padrão dispensado pela presidente a ministros metidos em encrenca –ele, que mantinha silêncio havia uma semana, recebeu dela a determinação de se defender publicamente, daí a entrevista de ontem. Ninguém fala propriamente em fritura, mas a mensagem é a de que o titular da Fazenda não está, nas palavras de um outro ministro, “salvo por antecipação”.

Na conversa, Dilma e Mantega concordaram quanto à necessidade de “reforma geral” na Casa da Moeda.

PARA ONTEM

O Planalto já tem informação suficiente para concluir que a interinidade de Carlos Roberto de Oliveira à frente da Casa da Moeda precisa ser curtíssima. Ele está no posto desde a demissão, no sábado passado, de Luiz Felipe Denucci, suspeito de desvio de dinheiro.

VEJA BEM

Em privado, Mantega argumenta que somente agora mandou investigar as atividades de Denucci porque não confiava nas queixas feitas contra ele pelo PTB, formalmente responsável por sua indicação.

PATERNIDADE

De Roberto Jefferson: “Mantega precisa explicar ao Congresso por que Denucci continuou no cargo mais de dois anos após o PTB ter avisado que não se responsabilizava por ele. O ministro quer jogar no colo do partido um filho que foi devolvido há muito tempo”.

PAU OCO

O presidente do PTB também comenta a “faxina”: “A Controladoria Geral da União só funciona contra os outros partidos da base. No PT são todos santos”.

NA RODA

Em março de 2010, Denucci chegou a ser convidado a prestar esclarecimentos à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara. Depois de um ano de protelações, o líder do PTB, Jovair Arantes (GO), conseguiu arquivar o pedido.

CHAMADA

Por meio das redes sociais, assessores do governo convocavam membros da Juventude do PSDB para comparecerem hoje ao ato que marcará o início das obras do Jardim Metropolitan, na zona leste paulistana. Na mensagem, avisam que Alckmin corre o risco de

enfrentar manifestações de movimentos de sem-teto.

EU PRIMEIRO

A novela sobre a liderança do PT na Câmara está próxima do fim: Jilmar Tatto, que abriu mão da candidatura paulistana em favor de Fernando Haddad, conseguiu aval da numerosa bancada mineira para abrir o rodízio. José Guimarães (CE) ficaria com o posto em 2013.

VAI ENTENDER

Segundo integrantes do CNJ, foi o próprio presidente Cezar Peluso quem deu redação final à resolução do conselho passada em revista no julgamento do Supremo sobre o poder de investigação do órgão de controle externo do Judiciário. Ao votar, antontem, o ministro se posicionou contra boa parte da resolução.

TRÉGUA?

Alvos do pente-fino promovido pelo CNJ, desembargadores agora esperam que Eliana Calmon, vitoriosa no julgamento do Supremo, faça algum gesto de reaproximação com as corregedorias regionais do Judiciário. Argumentam que, além de diminuir a tensão com os TJs, a corregedora poderia engajar os órgãos locais de fiscalização para atender a demanda de reclamações.

PROTOCOLO

Ausente da abertura do ano legislativo, Geraldo Alckmin confirmou presença na posse de Ivan Sartori à frente do TJ-SP, marcada para segunda-feira.

PARA DEPOIS

O governador já recebeu o novo presidente do tribunal no Bandeirantes, mas não tratou de temas que envolvem gastos adicionais do Judiciário, como a transferência das taxas judiciais para os cofres do tribunal e a criação de 2.199 cargos de juízes auxiliares.

TIROTEIO

“ Maria do Rosário inventa violações que não existiram no Pinheirinho, enquanto dá à ditadura cubana um atestado de respeito aos direitos humanos. Fala sério, ministra!

DO LÍDER DO PSDB NA ASSEMBLEIA, ORLANDO MORANDO, sobre a nota do ministério repudiando a ação em São José dos Campos, divulgada pouco depois de a petista dizer que a questão dos direitos humanos não é central em Cuba.

CONTRAPONTO

PARTE DESINTERESSADA

O vereador paulistano Carlos Neder enviou ao correligionário Paulo Teixeira, líder do PT na Câmara, carta de um eleitor grato ao deputado pelo esforço em aprovar a lei que regulamenta a profissão de cabeleireiro. Em resposta, Teixeira brincou com a calvície de Neder:

Ora, o seu empenho foi muito maior do que o meu, tendo em vista a sua pouca cobertura capilar...

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

POLÍCIA PRENDE PROPRIETÁRIO DO CARRO USADO NO ASSALTO



► Cleilson Ferreira Pegado, dono do Chevette: suspeito



► Jadson Souza do Nascimento: procurado pela polícia



► Poucos clientes foram almoçar ontem na Padaria Petrópolis; uma das mesas estava ocupada por três policiais militares



► Chevette preto foi usado no assalto à Padaria Petrópolis

Ainda não é a resposta que a sociedade espera, mas o começo. Significa que a Polícia Civil está muito perto de pôr as mãos nos bandidos que deixaram Elizângela paraplégica e outras duas pessoas feridas. Para tirar os assaltantes de circulação, o primeiro passo foi dado com a prisão do proprietário do Chevette preto usado no assalto à padaria. Cleilson Ferreira Pegado tem 23 anos, se diz mecânico e costureiro, e nega ter dado fuga aos ladrões. Ele foi detido no início da tarde de ontem, no Alecrim.

A polícia chegou a Cleilson depois que encontrou o Chevette estacionado próximo à Rua dos Paiatis, a antiga Avenida 11, no Alecrim. Depois, foi fácil chegar ao dono do automóvel, residente no Bom Pastor. Na casa dele, foi encontrada uma espingarda de fabricação artesanal municipal. “Eu só fiz alugar o carro. Cobrei R\$ 50 porque precisava de dinheiro. Quando peguei o carro de volta, a arma tava dentro. Então eu tirei e guardei, pois sei que daria bronca” defendeu-se.

A desculpa dada por Cleilson não convenceu o delegado Frank Albuquerque, da 4ª DP. “Ele foi autuado por porte ilegal de arma, roubo qualificado e três tentativas de homicídio. Para mim, está claro que ele ajudou”, afirmou.

Para chegar a esta conclusão, Frank apegou-se a um detalhe: o rapaz para quem Cleilson alugou o carro, participou diretamente do assalto. Chama-se Jadson Souza do Nascimento, que no próxi-

mo dia 28 de abril completará 19 anos. As imagens provam isso. Bastou conflitar as imagens do circuito interno da padaria com uma fotografia. Jadson é o assaltante moreno de camiseta branca e que usava boné. Até o fechamento desta edição, ele continuava foragido, embora a polícia já tivesse feito contato com a família e exigido que ele se apresentasse.

Quando ao comparsa de Jadson, a polícia informou que ele também já foi identificado. Foi ele, inclusive, quem efetuou os três tiros. Como o rapaz só tem 17 anos (completará 18 no dia 21 de abril), a reportagem preservará seu nome em atendimento ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que não permite a identificação de jovens menores de idade. Sabe-se que ele é fugitivo

do Ceduc de Caicó. E, segundo informações do delegado Normando Feitoso, possui o desenho de um palhaço tatuado na barriga.

No meio criminal, a figura de um palhaço tem significado peculiar: ódio à polícia. “Quem faz esse tipo de tatuagem, normalmente, são bandidos que já mataram ou que desejam matar policiais”, confirmou Normando.

Pouco antes do fechamento desta edição, a polícia localizou a casa onde os dois assaltantes estavam escondidos. Fica na Rua do Motor, no bairro das Rocas. Ao chegarem à residência, no entanto, os dois fugiram para uma área de mata fechada. Há a informação que os dois foragidos enterraram no terreno mais de 50 quilos de maconha, além dos dois revólveres usados no crime.

NO DIA SEGUINTE, O CLIMA AINDA ERA DE MEDO NA REGIÃO

PEDRO VALE DO NOVO JORNAL

A paz que reinava ontem na padaria Petrópolis era apenas aparente. O silêncio escondia a tensão, medo e nervosismo que clientes e funcionários da loja estavam sentindo um dia depois do assalto realizado por bandidos armados. O gerente do estabelecimento não quis comentar a respeito do caso e os funcionários foram instruídos a também não falarem nada, mas bastava dar uma olhada para o interior do local para notar que alguma coisa estava errada.

Geralmente, durante o horário do almoço, o lugar lota com pessoas que trabalham nas lojas e comércios das redondezas. Ontem, no entanto, não se via mais de três mesas ocupadas. Uma delas estava ocupada por três policiais militares, que não quiseram dar entrevista.

A funcionária do setor de suprimentos da construtora CNG, Célia Melo Gadelha, 30, também estava fazendo refeição no local. Ela almoça todos os dias na padaria durante o horário de folga na construtora e se considera uma pessoa de sorte: tinha saído há menos de 15 minutos do estabelecimento quando os assaltantes



► Célia Melo Gadelha, cliente: “A gente fica com muito medo”

invadiram o estabelecimento. Ser uma mulher de sorte não significa que ela não ficou receosa de voltar ao local da tragédia ontem.

“A gente fica com muito medo. Dá pra ver que quase ninguém resolveu comer aqui hoje, o clima fica muito pesado”, conta a funcionária. Mesmo ela só se manteve fiel ao self-service da padaria porque o local é o mais próximo de seu trabalho que serve almoço.

Célia acredita que o acontecimento de quinta-feira é representativo da condição de todo o bairro, que estaria muito violento. Como exemplo ela dá a quantidade de pipetos que ficam próximos à CNG: “Eles ficam rondando, só observando quem en-



► Petros Dantas, gerente da loja STR: sentimento de tristeza

tra e sai. Teve um dia que eu tive certeza que iam me assaltar e só não fizeram isso porque eu estava acompanhada do meu marido”.

O ambiente estava pesado não apenas na padaria Petrópolis, mas na STR. Todos os funcionários da loja de ar-condicionados costumam almoçar na padaria, mas naquela quinta-feira fatídica apenas Elizângela Iva de Souza foi para lá. A estoquista de 31 anos, mãe de três filhos, foi alvejada durante a ação dos criminosos: um tiro perspassou a sétima vértebra de sua coluna e chegou a perfurar o pulmão, causando uma hemorragia interna. O estado dela é estável.

O gerente da loja, Petros Dan-

tas, expressa o sentimento de tristeza de todos: “Elizângela é uma mulher muito esforçada e inteligente, não merecia uma coisa dessas. Ela começou aqui como faxineira e até essa semana já havia chegado a estoquista. Era meu braço direito”.

Dantas é outro que reclama da falta de segurança no bairro de Petrópolis. Por causa da situação, ele fez questão de colocar um equipamento de vigilância eletrônica na loja, e a porta da frente permanece trancada o tempo todo, sendo aberta só quando um cliente chega ou sai. O gerente já pensava em contratar um segurança que montasse guarda do lado de fora da STR, e o que aconteceu com Elizângela fez com que ele tomasse a decisão de agir mais rápido.

Após o crime, o clima de medo só fez aumentar. O gerente relata uma história que é capaz de mostrar a apreensão que está tomando conta de todos da loja. No dia do assalto, um vendedor foi falar com ele em seu escritório, e carregava um trenó na mão. Quando o funcionário abriu a porta, o trenó caiu no chão e Dantas logo se assustou, pensando que tinha sido um tiro. “Não sei se trabalho ou se fico olhando as câmeras para ver se tem algum carro suspeito chegando. É terrível”, conta.

Anuncie NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO. 3342.0369

Jornal de



CARLOS FIALHO

Escritor e publicitário ▶ cruvinelcamisa9@gmail.com

O leitor da P&C

TODOS NÓS SOMOS peças de uma enorme engrenagem. A nossa função é comparecer a locais públicos, clareiras existenciais, enormes espaços abertos de consciência coletiva onde nos exibimos para sermos cuidadosamente observados pelos instrumentos de opressão e controle social. Para não ficarmos parados numa sufocante vigília do nada que poderia afastar os espíritos mais inquietos, somos orientados a nos movermos constantemente, em filas indianas, conduzindo numeroso contingente humano num fluxo e refluxo de pessoas, seguindo verdadeiras correntes marítimas de atitudes e pensamentos aprovados pelos que nos observam do alto. Dessa forma organizada a sociedade nos transforma em indivíduos úteis aos seus propósitos. A essa eterna peregrinação cíclica e vigiada de perto pelas autoridades damos o nome de rotina.

Veza por outra, nos sentimos desnortados pela incessante repetição e buscamos fugas eventuais que se equipara à atitude sub-reptícia dos mamíferos marinhos de vir à tona para respirar. Há ainda a possibilidade de agregarmos ao dia-a-dia, refúgios particulares que servem para nos fornecer o fôlego necessário para a árdua tarefa de todo dia fazer tudo sempre igual. Tais refúgios são como recantos secretos onde reabastecemos e passamos óleo nas articulações a fim de aguentarmos o tranco da rotina, dos espaços abertos, das correntes circulares, da memetização da vida.

Para mim, um desses refúgios é a padaria perto de casa, aonde passo todos os dias para tomar um espresso capaz de conectar os circuitos de energia e, a partir de

descargas elétricas nas sinapses neuronais, canalizar toda a minha força de trabalho em direção às mais diversas realizações. A ida à padaria é uma artimanha, uma pequena fuga, trapaça inofensiva, mas providencial, no percurso diário do cumprimento dos meus deveres sociais. Aproveito para anotar na agenda os compromissos do dia e, quando o tempo permite, leio algumas páginas de algum livro, mais uma concessão que me protege do rotineiro lento.

Um dia, quando eu estava percorrendo alguns parágrafos com o olhar, o homem que servia meu café perguntou: “Você gosta de ler? Eu também. Estou sempre lendo algum livro.” Curioso e intrigado com o fato de um hábito tão enobecedor fazer parte da rotina daquele homem simples, perguntei o que ele mais gostava de ler: “Gosto de contos e crônicas. Acho massa.” Fiquei animado com a descoberta de um inesperado cúmplice, autor confesso de crime de lesa-ignorância, um transgressor que, oculto entre pães, lanches requintados e xícaras fumegantes, após suas jornadas diárias de atender e servir toda uma infinidade de clientes que acorrem à padaria, recolhe-se a seu próprio refúgio particular, encontrando nas páginas dos livros de contos ou crônicas que lê, o esconderijo perfeito, distante dos olhos curiosos do mundo que o veem com suas retinas de um grande irmão lobotomizado.

O leitor da P&C proporcionou à leitura que aderisse ao seu cotidiano, trazendo livros pra dentro de sua vida, compondo a grande miscelânea de objetos comuns presentes em nosso dia-a-dia, porque os

compreendeu como um insubstituível e inestimável fonte de lazer. Ao fazê-lo, seu fascínio foi tamanho que resolveu abrir um sebo no bairro de Mãe Luíza, onde reside, na tentativa de disseminar aos demais todo um mundo que aquelas páginas têm para revelar. Apesar da sua persistência e dedicação, frutos de abnegado entusiasmo, a empreitada mostrou-se pouco promissora e o sebo precisou fechar as portas. Não dava para cultivar orquídeas em terreno desértico. No entanto, sua desistência não é definitiva. Trata-se apenas de um passo atrás estratégico, uma pausa para descanso e, no futuro, com as baterias restabelecidas, seguir em frente com seu projeto de difundir o gosto pela leitura, o prazer de apreender palavras dispostas uma após a outra com coerência e criatividade, à comunidade de Mãe Luíza.

O leitor da P&C, que se chama Jorge, é um símbolo de que podemos sonhar com uma sociedade melhor, mais culta e bem educada. Se um homem adulto de origem humilde, vida simples busca voluntariamente a virtude contida na literatura, o que dizer daqueles que forem estimulados?

Por hora, segue lendo, sempre que o papel de trabalhador dedicado permite, ele se refugia na leitura. Basta a sociedade e os instrumentos de controle e opressão baixarem a guarda, para que ele pratique o hábito que o torna tão distinto da maioria. A leitura nos concede um pouco mais de dignidade nessa existência, por vezes turva, insípida e sem graça. Fujamos, pois. Enquanto houver leitores, haverá esperança.

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Novos preconceitos

De uns tempos para cá, a classe média tradicional tem visto emergir uma casta, fronteira ao seu quintal. O novo estrato econômico, antes sob a denominação politicamente incorreta de classe C, cresceu em número, importância e exigência de demandas, a ponto de merecer destaque nos discursos da presidente – estranhamente, ela repete o desejo que nos tornemos não um país rico, mas de “classe média”.

Mas não é de hoje que nossos economistas nos transformaram num país “classe média” que, embora já some 90 milhões de cidadãos, nem por isso se determina por padrões homogêneos. Renda e educação diferenciam as subdivisões desta classe que passou a contar com estímulos ao empreendedorismo e o acesso ao crédito, ao mercado formal e aos programas sociais.

Diversamente das classes médias do mundo desenvolvido, a nossa é vulnerável - seu extrato inferior mal escapa das agruras dos estratos D e E. Mas, a servir de consolo, ao menos tem o mérito de lutar com todas as forças para não retroceder aos excluídos. Cumpre à risca o figurino - empreende, aproveita as oportunidades e, comoventemente, atende aos apelos populistas e confia nas promessas de inserção e políticas estáveis.

Mas, num exercício paralelo às reações americanas contra a latinização dos EUA, as nossas elites estão responsabilizando os emergentes pelas piores do cotidiano e na qualidade dos serviços. Como se a mão que embala o berço das classes não fosse a mesma que embala a política econômica.

Cinemas, aeroportos, shoppings e supermercados nunca estiveram tão lotados. As pessoas ao lado nunca foram tão malvestidas. As salas de aula nunca recepcionaram um alunado tão diversificado. As companhias aéreas nunca foram tão vorazes na multiplicação de poltronas - num futuro bem próximo voaremos em pé. Mas os emergentes não se importam com detalhes e comodidades que nunca usufruíram.

O trânsito infernal também parece não estorvar a paciência daqueles que, em apenas dez anos, duplicaram a frota de carros e quintuplicaram a de motocicletas. Nem por isso podemos culpá-los pelo aumento avassalador dos inválidos permanentes por acidentes de trânsito que oneram a saúde pública e a previdência social.

Se a superação dos nossos atrasos não se acompanha da competência para gerenciar o crescimento sócio-econômico em bases sólidas, não é motivo para que criemos preconceitos. O cientista político Fukuyama, do alto de sua notabilidade, advertiu que o fortalecimento da democracia é proporcional à parcela da sociedade que chega à classe média. Não custa dar-lhe crédito.

Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Rafael

Muito bom abrir o NOVO JORNAL e ver que há espaço para relatos como o de Rafael Duarte, “Um sonho que a gente teve”

Elisa Elsie,
Pelo Twitter

Albimar

Caro amigo Jornalista Albimar: Muito corajosa e demais oportuna a sua indagação: fazer o quê no carnaval em Natal? há mais de três décadas, venho pesquisando sobre o carnaval natalense, já tendo me enfiado nos arquivos dos antigos jornais, arquivos públicos e particulares, recolhendo histórias, fotografias... muitos momentos alegres... recordo alguns: quando Marcos Maranhão deu-me um álbum com muitas fotos de seu pai Djalma Maranhão em carnaval ao lado do povo, nas ruas, sedes de agremiações e clubes... a história terá que dizer em breve num livro nosso - Djalma, foi o maior prefeito carnavalesco de Natal, em todos os tempos! Fiquei muito alegre, quando o pesquisador Emani Rosado presenteou-me com uma cópia de um filme em poucos minutos, em preto e branco, do carnaval em Natal de 1960, onde aparecem Paulo Maux, o nosso eterno rei momo, Djalma Maranhão, José Pinto, Melé da Malandros do Samba e tantos outros personagens daquela época... Há onze anos tentamos colocar uma banda de frevo nas ruas, puxado por um boneca gigante retratando Severina, a nossa eterna Embaixatriz e Administradora geral... O resultado é que o ano passado levamos um vergonhoso calote e este ano não vamos às ruas, mas estamos com baile de fantasia, hoje à tarde no Clube de Engenharia, em Tirol, e outras programações culturais até o dia 17

deste. O povo, Albimar, quer alegria, bandas de frevo nas ruas, como fazia Djalma... nada mais!

Gutenberg Costa,
historiador do carnaval natalense e fundador do Movimento Cultural e Carnavalesco Antigos Carnavais de Natal.

Saúde

Quando o hospital bateu à porta na companhia de um jovem senhor repórter, Henrique Arruda, do NOVO JORNAL. O SUS que poucos conhecem e quase ninguém divulga, Internação Domiciliar.

Domicio Arruda,
Pelo Twitter

Saúde 2

E o SUS do RN que todos conhecem, Dr. Domicio, já está fazendo regulação conforme a lei?

Ana Ximenes,
Pelo Twitter

Manoel Torres

Fico emocionado e agradecido pelo texto “Manoel Torres – exemplo de político que não existe mais”,

palavras de Machadinho no NOVO JORNAL.

Carlos Torres,
Pelo Twitter

Manoel Torres 2

Como neto de Manoel Torres, agradeço ao jornalista João Batista Machado pelo realista e brilhante artigo no NOVO JORNAL sobre o meu avô.

Bebeto Torres,
Pelo Twitter

Charge

O chargista Ivan Cabral voltou com tudo à primeira página do NOVO JORNAL Estava fazendo falta.

Laurita Arruda,
Pelo Twitter

Moda

Polo de Moda do Conexão Felipe Camarão é citado na coluna de Augusto Bezerril no NOVO JORNAL.

Conexão Felipe Camarão,
Pelo Twitter

Espaço disponível
**Anuncie
AQUI**

(84) **3342.0369**

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS
DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO
DE INVESTIGAC
E DESENVOLV

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY
O FIO DENTAL ESGARÇA NOS
SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR
PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º)



HYUNDAI ELANTRA.

O MELHOR SEDÃ MÉDIO À VENDA NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS.

SALÃO DE DETROIT 2012



HYUNDAI ELANTRA.
ELEITO O CARRO DO
ANO DOS ESTADOS UNIDOS.

O PRÊMIO MAIS COBIÇADO E IMPORTANTE DO MUNDO, CONCORRENDO COM MAIS DE 50 MODELOS RECÉM-LANÇADOS, DE TODAS AS CATEGORIAS, ENTRE TODAS AS MARCAS DO MERCADO MUNDIAL.

COMPARATIVO

AUTO
ESPORTE

“ONDE OS FRACOS NÃO TÊM VEZ”.
HYUNDAI ELANTRA: 1º- LUGAR.

SUPERANDO O NOVO HONDA CIVIC, REPAULT FLUENCE, CHEVROLET CRUZE, PEUGEOT 408, VW JETTA, FORD FOCUS E TOYOTA COROLLA.



NOVO ELANTRA

CONSIDERADO O MELHOR SEDÃ MÉDIO JÁ FABRICADO NO MUNDO

VENHA PARA A CAOA E CONHEÇA AS MELHORES
CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



HYUNDAI
CAOA

Rede Hyundai Caa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo

JOGO DE XADREZ

/ALÇAÇUZ/ PROMOTORA DE NÍSIA FLORESTA ACREDITA QUE AGENTES PENITENCIÁRIOS CRIARAM FACILIDADES PARA A OCORRÊNCIA DA FUGA

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

A PROMOTORA DE Justiça de Nísia Floresta, Hellen de Macêdo Maciel, esteve ontem na Penitenciária Estadual de Alcaçuz para entrevistar os presos recapturados após a maior fuga já registrada na penitenciária considerada de segurança máxima. Ao todo, 41 presos escaparam no dia 19 de janeiro do pavilhão Rogério Coutinho Madruga, recém-inaugurado. Segundo Hellen Maciel, é praticamente certo que houve facilitação ou pelo menos omissão dos agentes penitenciários que estavam de plantão. "É impossível que os presos tenham feito isso sozinhos. O próprio engenheiro responsável pela construção do pavilhão corroborou isso. Alguma ajuda de fora aconteceu", avalia a promotora.

Por causa disso, o processo investigatório criminal requerido pelo Ministério Público foi instaurado em caráter de urgência poucas horas após a fuga. Caso seja comprovada a culpa dos agentes, eles serão imputados criminalmente.

Após a entrevista realizada com os recapturados, a promotora relatou à imprensa que todas as informações passadas já eram do conhecimento do MPE, mas que nada poderia ser revelado.

Uma das providências requisitadas pela promotora foi a realização de perícias pelo Instituto Técnico-científico de Polícia para saber as condições das grades supostamente serradas pelos fugitivos, além dos portões e divisórias que os separavam da área onde ocorre os banhos de sol. O laudo já está em posse da promotora, mas ainda não foi analisado.

Além disso, foram pedidas cópias das escalas de trabalho para o mês de janeiro e dos livros de presença dos agentes e guariteiros que estavam trabalhando no dia 19. "Vamos falar com todos eles, bem como o major Marcos Lisboa e José Olímpio (respectivamente ex-diretor do presídio e ex-coordenador do sistema carcerário do RN)", afirma. Hellen Maciel também deverá visitar os pavilhões do complexo e realizar uma análise in loco, embora não haja ainda uma data prevista para isso.

“

É IMPOSSÍVEL QUE OS PRESOS
TENHAM FEITO ISSO SOZINHOS.

ALGUMA AJUDA DE FORA ACONTECEU”

Hellen de Macêdo Maciel, Promotora



SINDICATO TRANSFERE A CULPA PARA O MP

Quem não ficou satisfeito com as declarações da promotora de Nísia Floresta foram os membros do Sindicato dos Agentes e Servidores do Sistema Penitenciário do Rio Grande do Norte (Sindasp-RN). Eles estavam representados ontem em Alcaçuz por sua presidente, Vilma Batista.

"Discordamos de tudo o que foi dito. Mais do que a gente, quem deveria ser responsabilizado pela situação toda é o próprio Ministério Público", ataca a representante. Ela argumenta que o novo pavilhão, de onde aconteceu a fuga, tinha capacidade de suportar apenas 88 presos, mas haviam 142 alojados. "O poder público devia ter fiscalizado isso", acusa.

A presidente do Sindasp também nega a afirmação da promotora de que seria impossível para os presos escaparem sem ajuda. Ela cita o vídeo disponibilizado pelo sindicato à imprensa no qual um detento, supostamente voluntário, constrói uma longa haste usando barras de ferro da estrutura da parede e pedaços de pano para amarrá-los. O artefato teria sido usado para destrancar as celas, empurrando as travas que ficam no alto dos portões e que, no momento, estavam sem cadeados.

Vilma afirma que a categoria se sente incomodada com

as acusações e que o sindicato já havia procurado diversas vezes o MPE para denunciar a situação da penitenciária, mas que nada tinha sido feito. Segundo a agente, apenas depois da escapada em massa novos cadeados foram enviados a Alcaçuz e algumas das guaritas que não estavam sendo usadas foram ativas, mas nenhuma outra medida teria sido tomada.

Para finalizar, a presidente do sindicato ainda criticou o modus operandi com o qual o MP realiza suas investigações. "Sempre sobra para quem é mais fraco, que no caso somos nós", defende-se. Na opinião dela, o problema da ingerência vem de cima para baixo, e não o contrário.

INSPEÇÃO DO TJ

O desembargador Cláudio Santos, corregedor do Tribunal de Justiça, determinou ao juiz Henrique Baltazar, da Vara de Execuções Penais, inspeção extraordinária na penitenciária de Alcaçuz. O próprio desembargador irá ao presídio na próxima terça-feira, às 10h, para verificar a situação. Terá a companhia de promotores.

"Vamos dar uma olhada para ver o que está errado. O que sabemos é que medidas precisam ser tomadas o quanto antes, porque a situação está grave", afirmou Cláudio Santos.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



A CAIXA TEM UMA REDE
DE ATENDIMENTO QUE
COBRE TODO O BRASIL.

- 2.800 agências
- 22.000 terminais de autoatendimento
- 11.000 casas lotéricas
- 25.000 correspondentes CAIXA AQUI
- 15 caminhões-agência
- Internet, celular e telesserviços

MAS A VIDA PEDE MAIS.
A VIDA PEDE INCLUSÃO.

Por isso, a CAIXA tem uma agência-barco para atender as comunidades ribeirinhas do Amazonas.

SAC CAIXA: 0800 726 0101
(informações, reclamações, sugestões e elogios)
Para pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
caixa.gov.br

CAIXA
A vida pede mais que um banco

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,717		0,97%	10,5%	0,50%
TURISMO	1,790	2,257	65.217,37		

NEM SÓ DE PÃO SE VIVE

/ MERCADO / PADARIAS DE NATAL MUDAM PERFIL PARA ABRANGER CLIENTELA MAIOR. SINDICATO DA INDÚSTRIA DA PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RN (SINDIPAN) ESTIMA QUE ESSA ADAPTAÇÃO JÁ MOTIVOU UM INCREMENTO DE 6% PARA O SETOR

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

NEM SÓ DE pão viverá o homem. Estas palavras são de Jesus, segundo o evangelho de Lucas, mas estão sendo colocadas em prática mesmo é pelas empresas do setor de panificação. Atualmente elas oferecem um mix completo de produtos que vão muito além do alimento básico. A prática já está consolidada em grandes centros. No Rio Grande do Norte é uma tendência que já está mudando a cara do mercado. A estimativa do Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do RN (sindipan) é que essa adaptação já motivou um incremento de 6% no setor.

De norte a sul de Natal, principalmente, não é difícil encontrar antigas padarias do pão e leite que hoje já servem as três refeições, além de lanches diversos. Algumas possuem inclusive uma espécie de mini mercado, onde se vende de produto de limpeza a gêneros alimentícios industrializados. Fortes exemplos são as padarias Sabor de Pão, Gosto de Pão e a Kipão Seridó, já em Parnamirim.

E se essas padarias atendem bem a um público mais popular, duas grandes padarias estão sendo construídas para Natal para atender a classe A da sociedade. Uma delas é a Mercatto, um verdadeiro espaço gourmet que deve ser inaugurado no início de abril. Para se ter uma idéia, o espaço conta com 1300 m² de área construída, sendo 700 m² só de área de venda e nasce de um investimento de R\$ 6 milhões. O espaço conta ainda com 36 vagas de estacionamento

A padaria moderna terá além de todos os produtos de panificação e confeitaria, uma ilha de frios, adega, restaurante, pizzaria, espaço para eventos fechados e confrarias de vinho. A Mercatto ficará aberta das 6h às 22h da noite. De acordo com o proprietário do empreendimento, Adelino Marinho, a idéia é poder atender as necessidades da população desde o café da manhã até o jantar, incluindo todos os artigos necessários para a alimentação dentro e fora de casa.

Abranger o mix de produtos e serviços nas padarias é uma tendência que começou na década de 80 em São Paulo, quando es-



► Mercatto, na esquina da Nascimento de Castro com a Romualdo Galvão, será inaugurada em abril.

tas empresas se depararam com a concorrência pesada dos mercados de varejo. "E as padarias paulistas mais tradicionais mudaram o foco. Deixaram de vender só o essencial, pão, leite e cigarro, e começaram a ter todos os

tipos de produtos de conveniência possíveis", ressaltou Marinho, que contratou uma consultoria de São Paulo para auxiliá-lo.

A transição na maior metrópole do País foi gradativa. No início, passaram a ter Buffet de café

da manhã, restaurante e pizzaria integrada, como vem acontecendo no RN. E depois, com o aumento de renda da classe média, passaram a adicionar produtos de valor agregado maior, como queijos finos, adegas dentro da padaria,

como a Mercatto pretende fazer agora.

E apesar desse atraso de quase 30 anos para as mudanças, frente ao Nordeste, o Rio Grande do Norte é um dos pioneiros. "Uma padaria como essa Mercatto, se você for ver, não tem em João Pessoa nem em Recife. E aqui, os empresários acharam que ainda não era o momento. Eu pensei diferente", comentou. Padarias de grande porte já existem em Fortaleza, Salvador e Maceió.

O presidente do Sindipan, Evandro Galdino, acredita que a chegada de padarias como a Mercatto devem impulsionar o aquecimento do mercado como um todo. "Nós já estamos aos poucos conseguindo uma modernização. Inclusive. Há duas padarias muito grandes que estão sendo construídas. E elas, podem servir de estímulo para as outras", comentou. Segundo Evandro, essa segunda padaria de grande porte funcionará na avenida Prudente de Moraes.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►



Verão e segurança o ano inteiro

Bem-vindo ao Bosque da Praia Jacumã. Um paraíso para chamar de seu com direito a um super complexo de lazer à beira-mar e segurança o ano inteiro. Perfeito para morar ou investir.

- Localizado na praia de Jacumã
- Acesso facilitado pela BR 101
- Estrutura completa
- Segurança e conforto
- Natureza e tranquilidade



Oportunidade
única e exclusiva.
Garanta já o seu.
4005.0800

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

ecomax
www.ecomax.eng.br
fazer bem feito é da nossa natureza

PARTICIPAÇÃO

SPEL

BrasilBrokers
Abreu
32003.3000

VENDAS

RE/MAX
3202.7337

Ou procure a imobiliária de sua preferência.



Registro de Incorporação nº R-3-14.482, 1º Ofício de Notas de Ceará-Mirim/RN. Licença Ambiental nº 2011-049709/TEC/LIO-0107 – IDEMA. Alvará de Construção nº 2011/10-0188. Alvará de Parcelamento do Solo nº 2011/10-0187. As cores, perspectivas, fotos e demais imagens dessa peça publicitária têm caráter meramente ilustrativos. Os móveis e acessórios expostos aqui não são parte integrante do contrato. Área de lazer equipada conforme memorial descritivo. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento. Impresso em Janeiro de 2012.

SINDICATO ESTIMULA MUDANÇAS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ►

“Quem não inovar vai ficar para trás”. As palavras são do presidente do sindicato da Panificação do Rio Grande do Norte (Sindpan), Evandro Galdino, e traduzem bem o momento vivido pelas padarias no Rio Grande do Norte, sobretudo da capital. Estes empreendimentos estão se adequando para garantir competitividade e já saíram do clichê da venda de pães. Há cerca de 1500 padarias em todo o Rio Grande do Norte, sendo 600 só em Natal.

De acordo com o presidente da entidade a adaptação às novas tendências do mercado é a grande proposta do sindicato. “Natal está crescendo. E o setor de panificação tem que acompanhar esse desenvolvimento. Por isso que nós temos sempre mostrado a importância de fazer uma reforma na loja, de trazer coisas novas”, comentou.

E os próprios empresários estão bem atentos para essas mudanças. Defendendo a expansão do seguimento, Adelineo Marinho, afirma que é preciso mudar o conceito atual, com ambientes aconchegantes, maior variedade e bom atendimento. E todo o incentivo para que essas padarias comecem a ser feitas.

As modificações representam o confronto direto com o que, segundo ele, ainda se observa hoje. “Está bem melhor, mas não é muito comum que as pessoas chamem as outras para



► Evandro Galdino, do Sindpan, incentiva modernização

tomar um café em uma padaria. Hoje o ambiente é hostil, não tem ar-condicionado, os funcionários trabalham sem uniforme”, explicou.

E já há resultados consolidados. De acordo com o presi-

dente do Sindpan, devido a essas padarias que agregaram um mix de serviços, o avanço do setor no Rio Grande do Norte em 2011 foi em torno de 6%. Em todo o país, o crescimento ultrapassou a marca de 13%.

O fato é que é preciso o seguimento se adequar ao desenvolvimento da Região. O Nordeste, comprovadamente, tem crescido percentualmente mais rápido que Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte. E esse avanço ficou bem claro na compra de gêneros alimentícios, como leite e derivados. Além de produtos mais finos. “Então existe necessidade de um negócio que atenda a essa tendência”, afirmou.

Outro dado que está a favor deste seguimento, é que o aumento de consumo por pessoa em padarias tem crescido mais do que nos supermercados. Entre as explicações está o atendimento mais rápido, a proximidade de casa e a personificação no atendimento. Além disso, por seu público estar muito ligado à localização, não há concorrência entre padarias.

Um problema, no entanto, ainda é a falta de mão de obra de qualificada. Com muitos profissionais deixando as panificadoras para trabalhar em outras áreas, o setor concentra a esperança em melhorias na criação de um Arranjo Produtivo Local (APL), que englobará pelo menos 25 empresas. A previsão de Evandro, é que um centro de Treinamento fique pronto ainda em março ou abril.

E não só a qualificação do profissional é importante, mas também a do proprietário. E entre as teclas já batidas nas reuniões de sindicato é que a clientela hoje está muito mais preocupada com qualidade do serviço e conforto. “Não é preço”, aponta.



► Ricardo Coelho, da Pão & Cia, um mix mais focado

INVESTIR EM PADARIAS É UM BOM NEGÓCIO

Independente das tendências de mercado há ainda empresas que conseguem ter bons serviços sem, necessariamente, oferecer refeições ou produtos industrializados. É o caso da Pão e Companhia, localizada em Ponta Negra. De acordo com um dos proprietários, Ricardo Coelho, ainda não foi sentida a necessidade de ampliação.

A explicação neste caso é simples. Só de produtos próprios, a empresa possui um mix superior a 200 itens, todos sem aditivos químicos ou conservantes. E apesar de não servir refeições está aberta em todos os horários. Pela manhã, explicou Coelho, há produtos ainda quentinhos para o café. Na hora do almoço há um brunch, com tortas salgadas. À noite, continua com a linha de tortas e sopas. Ainda há um sanduíche que pode ser montado pelo próprio cliente. Há diversas opções para recheio.

No entanto, ele não descarta a possibilidade de colocar um almoço. Mas não vai ser com alimentos tradicionais para o horário, como feijão e arroz. “A necessidade de almoço não nasceu ainda. Mas há um idéia que nasceu de uma conversa com a chef

Nívea Pedroza. Mas aí, seria um almoço diferente, mais light e mais natural”, explicou.

Para ele o que está acontecendo no mercado é que as padarias estão tentando se reinventar. E Coelho não acredita que essas mudanças sejam tão essenciais assim. Podem sim, ser uma tentativa de aumentar o faturamento. “Frente aos custos, é uma maneira de continuar com boas margens de lucro. Vejo mais dessa forma, mas não tenho como afirmar com segurança porque não tenho almoço”, comentou.

E ele deixa claro que investir no seguimento vale muito a pena. “Eu acho que é lucrativo sim. As necessidades são muitas, de certo. Já estou há 24 anos no mercado, já passei por diversas situações, mas ainda estou aqui”, ressaltou.

E Ricardo já não descarta as possibilidades de abrir outra filial. “A nossa primeira padaria é de 1988, que é a que fica em Petrópolis. Já a padaria de Ponta Negra é de 2008. Mas a gente está atento sim no mercado e numa primeira oportunidade que apareça a gente vai arriscando”, afirmou.

/ CARROS /

Meta de vendas batida com louvor



RAFAEL DUARTE DO NOVO JORNAL

SER UM BOM vendedor de automóveis faz parte de um processo. Palavra de quem entende. Aliás, um processo duro e cheio de responsabilidades. Trabalhar com gente é assim. Que o diga o gerente de vendas diretas das concessionárias Espacial e Natal Veículos, Roosevelt Pontes.

As duas empresas são revendedoras exclusivas da Chevrolet. Para ele, um bom vendedor tem que ser acima de tudo honesto e carismático. E deve saber sentir, antes de qualquer coisa, a necessidade do cliente. Sobre a capacitação da equipe, a Chevrolet faz treinamento com os vendedores de acordo com o conceito e a característica dos produtos.

Roosevelt lidera um grupo de ponta. A equipe do departamento de Vendas Diretas da Chevrolet das concessionárias Espacial e Natal Veículos ainda comemora o segundo recorde consecutivo da marca Chevrolet. As vendas nesse segmento são direcionadas a empresas. O grupo superou em 253 unidades a meta estipulada para 2011. Ao todo, foram vendidos 1.903 veículos da marca quando a meta era de 1650.

Na carta de clientes das vendas diretas há clientes empresariais com CNPJ, locadoras, produtores rurais, taxistas e corporates (cliente que compra 20 carros por ano). A mesma equipe já havia batido o recorde de vendas em 2010, quando foram



► Equipe Chevrolet superou a meta de vendas em 2011 e está motivada para bater a de 2012

comercializados 1.357. Pontes enaltece a equipe de 14 pessoas que lidera. Aliás, o gerente tem um conceito particular sobre lideranças em empresas. “Se os resultados não chegam, significa que o líder não foi líder, mas chefe. E esses são conceitos bem diferentes”, afirmou.

O aumento de 30% na penetração da Chevrolet no seg-

mento de vendas diretas de Natal é fruto, segundo ele, do modelo de gestão adotado nas duas concessionárias que comandam as vendas da marca na capital. Para Pontes, trabalhar com pessoas requer uma responsabilidade ainda maior. “Eu dou liberdade para minha equipe. Mas é, ao mesmo tempo, uma liberdade vigiada, acompanhada. A equipe

é a cara do gestor”, analisa.

Para 2012, as duas concessionárias projetaram um aumento das metas em cima da conquista da equipe nos últimos dois anos. E cravaram que a equipe terá que vender dois mil veículos Chevrolet até o final do ano. Pontes é ainda mais ousado. “Falei que não venderia dois mil carros, mas 2012

veículos para combinar com o ano. O mercado começou tímido no início do ano, mas já melhoramos bem e vamos atingir as metas”, afirmou. A meninada dos olhos de Roosevelt Pontes é o Corsa Classic, responsável por 60% das vendas do segmento. “É um feito inédito. Isso está ligado à força do nosso comprometimento”, afirmou.

FALEI QUE NÃO

VENDERIA DOIS

MIL CARROS, MAS

2012 VEÍCULOS

PARA COMBINAR

COM O ANO”

Roosevelt Pontes

Gerente de vendas

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

VANESSA SIMÕES / NJ

ALIANÇA SEM COMPROMISSO

/ ELEIÇÕES / ROGÉRIO MARINHO ESPERA VIABILIZAR SUA CANDIDATURA EM NATAL APÓS ACORDO ENTRE DEM E PSDB, MAS RECONHECE QUE NO MOMENTO AINDA SE DISCUTEM "AFINIDADES"

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O DEPUTADO FEDERAL Rogério Marinho (PSDB), espera a formalização de seu nome como pré-candidato, também, do Democratas, depois do anúncio em nível nacional que os dois partidos farão aliança em Natal. Segundo Marinho, o PSDB e DEM têm afinidade natural. "Estaremos juntos a partir do primeiro turno", frisou, antecipando o cenário das eleições municipais de 2012 em Natal. Sobre definição de nomes que vão compor a chapa, ele disse que ainda é cedo para anunciá-los. Desde março de 2011 que Marinho se lançou como pré-candidato tucano ao lugar de Mícarla de Sousa (PV) no Palácio Felipe Camarão.

As conversas com o senador José Agripino e a governadora Rosalba Ciarlini, ambos do DEM, têm sido constantes, mas ainda não houve nenhuma definição do ponto de vista formal depois do anúncio da aliança. De acordo com Rogério Marinho, isso é normal porque o momento é de se discutir as afi-



► Agripino: acordo nacional

nidades, propostas e projetos que que no início de junho, com as convenções dos partidos, serão definidos. O deputado não vê nenhum problema no fato de o DEM manter uma aliança política e administrativa com o PMDB no Estado, que tem como pré-candidato, o deputado estadual Hermano Moraes. O PMDB que no início do governo Ciarlini estava dividido, no final do ano passado fechou cem por cento com o DEM no Rio Grande do Norte. "Faz parte do processo de governabilidade", ponderou Marinho, destacando que o Estado não se resume a Natal e que as coligações no interior nem sempre seguem a mesma configuração da capital.

Na quinta-feira passada, os presidentes do PSDB nacional, Sérgio Guerra, e do Democratas, senador José Agripino, definiram a aliança política dos dois partidos em quatro capitais do Nordeste: Natal, Aracaju, Salvador e Fortaleza. E é com essa aliança nos dedos que Rogério Marinho ensaia os passos em direção à prefeitura. Mas, como todo casamento, é necessário, antes, acertos. Por isso, explicou que está discutindo com o DEM projetos e afinidades que, segundo ele, tucanos e democratas têm há muito tempo e essa aliança pode avançar mais em outras capitais e município Brasil afora, respeitando-se, claro, as peculiaridades locais para as coligações.

AGLUTINAÇÃO

Depois que o carnaval passar, Rogério Marinho disse que vai ver a possibilidade de aglutinar mais partidos em torno de sua candidatura como, por exemplo, o PMN e PR que fa-

zem parte da base de sustentação do governo Rosalba Ciarlini (DEM) e outros que não adiantou quais. Com o projeto político de ser prefeito de Natal interrompido por sua ex-aliada Wilma de Faria (PSB) em 2008, que preferiu apoiar a candidatura de Fátima Bezerra (PT) a dar a mão a ele, Marinho, que por isso migrou do PSB para o PSDB, já fala como candidato.

De todos os pré-candidatos que se apresentam para vencer as eleições na capital do Estado este ano, ele foi o que primeiro se lançou como tal. O deputado Fernando Mineiro (PT), o ex-prefeito Carlos Eduardo (PDT), chegaram depois, e entre os grandes partidos no RN, a ex-governadora Wilma de Faria (PSB) e a atual prefeita Mícarla de Sousa (PV) ainda fazem mistério sobre as pretensões de entrar na disputa. Marinho disse que respeita todos os nomes lançados como pré-candidatos que, de alguma maneira, representam os anseios de setores da população. Na disputa, opinou, todos terão a oportunidade de mostrar suas propostas e projetos. "Esperamos ter a oportunidade de apresentar a melhor (proposta)", frisou.

Persistente e com um trabalho voltado, principalmente na área da educação, Rogério Marinho criou o "Pensar Natal" um projeto em que discute ideias administrativas e, segundo ele, inovadoras para tirar a capital do Estado da crise que se encontra na atual administração. Isso tem sido feito através de seminários, palestras e participação de especialistas e políticos com discussões sobre gestão, educação, saúde, transporte, mobilidade urbana e meio ambiente.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“**ESPERAMOS TER A OPORTUNIDADE DE APRESENTAR A MELHOR PROPOSTA”**

Rogério Marinho
Deputado federal (PSDB)

NOME DE FELIPE MAIA AINDA NÃO FOI DESCARTADO

A aliança anunciada entre tucanos e democratas em Natal não definiu nomes como afirmou o senador José Agripino. Ele, no entanto, admitiu que até agora o DEM não tem um pré-candidato lançado. Apesar disso, o nome do deputado federal Felipe Maia continua sendo especulado como possível candidato a prefeito de Natal. Os dois vereadores do partido, Ney Lopes Júnior e Enildo Alves, falam em uma candidatura própria e a movimentação do deputado, que não perde uma procissão ou festa de bairro em Natal, incluindo comemorar o próprio aniversário num bairro da periferia da cidade, mantém acesa a especulação em torno de uma eventual candidatura dele para o caso de o nome do deputado Rogério Marinho não "vingar".

Na verdade, Marinho é candidato desde 2008 quando viu suas pretensões de disputar a prefeitura frustradas, mas se mantém nas pesquisas até hoje divulgadas com um máximo de 8% de intenção de votos.

O anúncio oficial da aliança entre o PSDB e o DEM foi feito com discrição pelo senador José Agripino também para manter os entendimentos com o PMDB que lançou mais uma vez a candidatura do deputado Hermano Moraes, a exemplo do que aconteceu



► Felipe Maia pode ser opção do DEM

em 2008. Naquele ano, Hermano foi lançado pelo partido mas acabou tendo a candidatura retirada para que o PMDB pudesse fechar a aliança com o PSB e o PT, que acabou derrotada nas urnas.

Este ano, o partido insiste na tese da candidatura própria tendo em vista não apresentar candidato a prefeito em Natal desde 1992, quando o deputado Henrique Alves foi derrotado por Aldo Tinoco, então apoiado pela ex-prefeita Wilma de Faria.

Primeiro, o partido tentou atrair de volta o ex-prefeito Carlos Eduardo, que preferiu continuar no comando do PDT a retornar à velha sigla e ter sua candi-

datura e seu futuro político atrelado à vontade dos primos Henrique e Garibaldi.

O partido oficializou então a pré-candidatura de Hermano Moraes, na esperança de formar uma ampla aliança em torno do nome dele que envolveria o apoio da governadora Rosalba Ciarlini e o DEM, atraindo junto partidos como PR, PMN e até o PSDB, já que Rogério Marinho é suplente do deputado Betinho Rosado, cunhado da governadora, que poderia voltar à sua cadeira. Isso deixaria Rogério sem mandato e isolado para fazer alianças, o que inviabilizaria sua candidatura.

Na atual fase, a discussão in-



► Hermano já foi lançado pelo PMDB, mas aguarda costuras

terna ainda é se a estratégia a ser adotada será tentar uma ampla aliança já no primeiro turno entre os partidos da base da governadora, aproveitando a divisão entre os partidos de oposição que têm três pré-candidatos nas ruas: Carlos Eduardo (PDT), Wilma de Faria (PSB) e Fernando Mineiro (PT) para com isso garantir um lugar no segundo turno; ou se valerá a pena haver mais de um candidato entre os situacionistas também deixando a união para o segundo turno.

Essa fragmentação de candidaturas na base aliada preocupa, no entanto, pela existência de dois fortes candidatos entre

os que fazem oposição à prefeita Mícarla de Sousa (PV). O receio é de que isso acabe consolidando o que apontam as pesquisas neste começo de ano e leve para um segundo turno Carlos Eduardo e Wilma, dois candidatos de oposição.

A tese de que cada partido lance seu candidato é a preferida do deputado Henrique Alves que tem o compromisso do PT para ser o próximo presidente da Câmara dos Deputados em 2013 e poderia ter dificuldades para manter esse compromisso no caso de subir no palanque de um tucano ao lado do presidente nacional do DEM.

/ PREFEITURA /

SEIS SECRETÁRIOS E MIL COMISSIONADOS EXONERADOS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A PREFEITURA DO Natal finalizou ontem a sua última grande reforma do secretariado: seis secretários e mil cargos comissionados exonerados das suas funções. A reforma faz parte de uma readequação administrativa planejada, desde o início do ano, pela Prefeita Mícarla de Sousa. As mudanças, aliás, estão previstas para ser publicadas hoje no Diário Oficial do Município (DOM).

A dança nas cadeiras no primeiro escalão provoca alterações nas pastas de Comunicação, Administração, Serviços Urbanos, Mobilidade Urbana, Relações Institucionais e de Gabinete Civil. Esta última, aliás, uma pedra já cantada desde o fim de 2011. O atual chefe de gabinete da prefeitura, Kalazans Bezerra, será substituído pelo vereador Heráclito Noé (PPS).

O Secretário de Comunicação, o jornalista Jean Valério, vai substituir Rodrigo Cintra na Secretaria Municipal de Juventude, Esporte, Lazer e Copa do Mundo (Secopa). Cintra, que é árbitro de futebol, retorna para a Bahia. O novo titular da comunicação será o jornalista Gerson de Castro, assessor de imprensa da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn).

A exoneração de Valério foi flagrada de forma inusitada pelo NOVO JORNAL. Ao telefonar para a assessoria de imprensa da prefeitura, um servidor atendeu, pôs fone sobre a mesa e se pôde ouvir um discurso emocionado do agora ex-secretário de comunicação. É que naquele momento ocorria uma festa de despedida. "Estou me despedindo de todos; mas estarei vindo sempre aqui para auxiliar o meu substituto, o jornalista Gerson de Castro", anunciou o novo titular da Secopa.

Outras duas mudanças se justificam pela legislação eleitoral. Os secretários municipais Cláudio Porpino e Luiz Almir, titulares dos Serviços Urbanos (Semsur) e Relações Institucionais e Governança Solidária (Serig), respectivamente, estão obrigados a deixar as pastas, caso pretendam se candidatar às eleições deste ano.

O substituto de Cláudio Porpino, candidato pelo PSB a uma vaga no legislativo municipal, vai ser o atual secretário adjunto do Gabinete Civil, Luis Antônio Albuquerque Lopes. Já para Luiz Almir, candidato pelo PV, ainda foi não definido um substituto. Na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), sai Elizabeth Thé e entra Márcio Sá, o atual diretor de fiscalização de trânsito do órgão.

Por fim, Vagner Araújo, que desempenha a pasta municipal de administração, será substituído por Carlos Von Sohsten, até ontem o ouvidor do município.

De acordo com Kalazans Bezerra, que voltará a desempenhar suas funções no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) do Rio Grande do Norte, as mil exonerações feitas pela prefeitura fazem parte de um plano de readequação administrativa.

ÁGUA PARA O SEMI-ÁRIDO

/ RECURSOS HÍDRICOS / MISSÃO DO BANCO MUNDIAL AVALIA OBRAS REALIZADAS NO RIO GRANDE DO NORTE COM RECURSOS DO PROGRAMA EXECUTADO EM PARCERIA COM O GOVERNO

COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS E apresentar dados sobre projetos desenvolvidos pelo Programa Semi-árido Potiguar (PSP) em regiões de vulnerabilidade e escassez no fornecimento de água à população. Esta foi a pauta da reunião entre técnicos do Banco Mundial e representantes do Governo do Estado, na manhã de ontem, no auditório da Governadoria, no Centro Administrativo.

O gerente do Banco Mundial e responsável pelo projeto, Erwin de Nys, ressaltou a importância da irrigação para o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte, enfatizando a necessidade do envolvimento do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (Dnocs) no programa.

A missão do Banco Mundial estava formada por dez técnicos atuando em diferentes áreas, que vieram orientar e acompanhar os projetos desenvolvidos no Rio Grande do Norte. Além disso, os profissionais ministraram oficinas e traçaram diretrizes para execução do planejamento que será desenvolvido no estado ao longo de 2012.

"O PSP trabalha com questões relacionadas às bacias hidrográficas, aproveitamento da água e novos sistemas de abastecimentos. É necessária a universalização da água, mas também é essencial



▶ Reunião realizada no auditório da Governadoria, no Centro Administrativo

que ela possa dar sustentabilidade", disse a governadora Rosalba Ciarlini, que estava acompanhada dos secretários de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Gilberto Jales, e do Gabinete Civil, Anselmo Carvalho.

A previsão para que o PSP seja encerrado é novembro deste ano. Mas, ainda de acordo com Rosalba Ciarlini, devido a parceria ter dado certo e as ações planejadas estarem sendo cumpridas, a instituição financeira internacional continuará com os investimentos hídricos em outras regiões do Estado.

O secretário Gilberto Jales, re-

ferindo-se à adutora Monsenhor Expedito, uma das obras contempladas pelo programa, disse que o objetivo é ampliar a vazão de água existente no local para 900 mil litros por hora, beneficiando 30 municípios. "Queremos gerar melhorias para as pequenas agriculturas familiares e fortalecer as instituições de recursos hídricos no Estado", disse. "Não queremos levar apenas água para beber, queremos levar água viva. Uma água que possa servir para o plantio e para a sustentabilidade do agricultor e sua família", afirmou Gilberto Jales.

O Programa Semi-árido Potiguar é fruto de acordo formado entre o Governo do Estado e o Banco Mundial em 2007, mas passou a funcionar a partir de 2008 levando para regiões do Semi-árido ações de meio ambiente e recursos hídricos.

O projeto recebeu ao longo de desse período 60 milhões de dólares, entre recursos do Banco Mundial (64%) e contrapartida do Estado. Entre as atividades realizadas, além da ampliação do sistema adutor Monsenhor Expedito estão a modernização e ampliação do perímetro irrigado em Cruzeta.



▶ Fim da vida para a castanhola do canteiro central da avenida Rodrigues Alves e rua Assu

/ TIROL /

Tá lá uma árvore estendida no chão

UMA ÁRVORE TOMBOU na manhã de ontem e acertou três carros nas imediações do cruzamento da Avenida Rodrigues Alves com a Rua Assu, no bairro do Tirol. Uma pessoa, que estava em um dos carros atingidos, ficou ferida e foi levada para o hospital. Segundo o Corpo de Bombeiros, a castanhola caiu por falta de manutenção.

Um Corsa Classic branco, um Fiat Uno da Cabo Telecom e um Hyundai Tucson preto foram atingidos pela velha castanhola, que tombou no canteiro central da avenida. Um funcionário de uma empresa de assinatura televisiva, Alecsandro Turbino, acabou se ferindo e foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Segundo colegas de trabalho, ele sofreu ferimentos leves e passa bem.

A equipe do Corpo de Bombeiros chegou ao local para fazer a retirada do tronco. Para o soldado Teixeira, o fato aconteceu por falta de manutenção por parte dos órgãos competentes. "A árvore velha



▶ Suzana Maciel, proprietária de um dos carros atingidos: "Vou falar com o seguro e ver o que acontece"

não aguentou e caiu", disse.

A dona do Classic, Suzana Maciel, 37, trabalha numa clínica em frente ao local do acidente. Estava no trabalho quando a árvore atingiu seu veículo. "Vou falar com o seguro e ver o que acontece", afirmou. Ela não descarta a possibilidade de mover uma ação judicial contra a prefeitura, responsá-

vel pela poda e manutenção dos canteiros centrais das avenidas da cidade.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) admite que não consegue monitorar todas as árvores de Natal para saber o estado de conservação. A diretora do departamento de paisagem da secretaria, Melissa Sales, resalta que não há condições de a Semsur cuidar de toda a área verde da cidade. Ela possui 10 equipes para as quatro regiões da capital, quantidade insuficiente para o trabalho preventivo.

"É muito caro fazer um monitoramento na cidade toda", disse Melissa Sales. Mesmo assim, as árvores próximas a que caiu ontem irão receber a visita das equipes da Semsur. "Vamos fazer uma vistoria nas árvores daquela região".

Informou ainda que a Semsur vai apurar o que aconteceu e que as pessoas que se sentirem prejudicadas poderão mover um processo se o laudo constatar que a responsabilidade é do município.

O QUE É PSP

O PSP é caracterizado por um conjunto de ações integradas e inter-relacionadas que busca implantar um processo estruturado de intervenção na realidade local, com o objetivo de fomentar profundas mudanças em regiões de reconhecidas escassez de água.

O PSP desenvolve diversas ações no âmbito de gestão das águas, com destaque para a ampliação de sistemas adutores, realização de estudos hidrogeológicos de aquíferos subterrâneos, recuperação de

açudes, projetos pilotos com o uso de práticas ambientais, apoio à implantação e gestão de comitês de bacia, atividades de educação ambiental, implantação de novos sistemas de abastecimento de água em pequenas comunidades rurais, etc.

Pelas ações que prevê desenvolver até o final do projeto, o Programa Semi-árido Potiguar deverá constituir-se como um marco referencial para a gestão apropriada dos recursos hídricos do Estado.

US\$ 60 MILHÕES

É o valor do investimento realizado pelo Programa Semi-árido Potiguar desde sua implantação em 2008

CONVOCAÇÃO

A Empresa **Dom Vinícius Bar e Eventos LTDA-ME**, situada na rua Ângelo Varela, 1041 - bairro: Tirol, Natal/RN, convoca o Sr. Severino Ramos Marinho Filho, à comparecer em sua sede, para recebimento do requerimento do seguro-desemprego que está a sua espera desde a data de 16.12.2011. Caso não venha ter este documento em mãos, lhe causará prejuízo quanto ao recebimento das parcelas.

Carlos Sérgio Ovídio Moura
Sócio-proprietário

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL.º 0002/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: CONSTRUTORA CRISTAL LTDA. e HL ENGENHARIA LTDA., e **INABILITAR** a empresa: CIVEL ENGENHARIA LTDA. Prazo Recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 03 de Fevereiro de 2012
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

Verão com Informação

Até o dia 05 de março o NOVOJORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL nos seguintes pontos de venda:

LITORAL SUL

BÚZIOS

O BODEGÃO
PANIFICADORA BÚZIOS
MERCADINHO VITÓRIA
MERCADINHO MARZÃO
MERCADINHO GIRASSOL
MERCADINHO DO GORDO

TABATINGA

MINI BOX TABATINGA

LITORAL NORTE

MURIÚ

COMERCIAL JOVEM
COMERCIAL BETEL
JACUMÃ
MERCADINHO DO IVANILDO
MAXARANGUAPE
MERCADO DOMINGOS
GENIPABÚ
BAR DO ZÉ CACAU
MERCADINHO DO PEDRO

PIUM

POSTO PIUM
PANIFICADORA PIUM
BRISA MAR MERCADINHO
BARRETA
SUPERMERCADO CENTRAL I
SUPERMERCADO CENTRAL II
SUPERMERCADO MAR E SOL

PIRANGÍ

MERC. E PADARIA PÃO QUENTE
MERCADINHO DA HÉLIA
SUPERMERCADO GERMANO
MERCADINHO SÃO LUCAS
CAMURUPIM
MERCADINHO CANAÃ



Os assinantes poderão receber seu exemplar na sua praia de veraneio. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL **3342-0374** e solicitar a transferência.

GADELHA NO ESTÚDIO:

/ MÚSICA / CANTOR FINALIZA GRAVAÇÃO DE ÁLBUM SOLO, MAS GARANTE QUE PARCERIA COM SIMONA TALMA CONTINUA FIRME

"SUCULENTO"

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

SOL DE FRITAR a cabeça. Céu azul. Dez e pouco da manhã. Cena típica mês de janeiro em Natal, mas lá dentro, no estúdio Dosol, o ar condicionado dá uma disfarçada no clima. É o último dia de gravação do novo álbum solo de Luiz Gadelha, ou a primeira aventura musical após o grande sucesso de "Matando o Amor", CD lançado no ano passado que deu origem ao Talma&Gadelha, banda na qual divide os vocais junto com sua parceira de longa data, Simona Talma.

"Todos eles [integrantes da banda] estão achando que eu vou sair do Talma&Gadelha, mas não tem nada disso", trata logo de explicar o cantor e compositor quando o repórter entra no estúdio. "Foca me chamou e sugeriu um CD, aí eu topei na hora", explica. O trabalho, aliás, estava previsto para terminar horas depois, quando ele e o produtor do álbum, Anderson Foca, finalizassem a gravação dos últimos vocais para algumas faixas.

Mesmo após o sucesso de "Matando o Amor" e a perspectiva de que a partir de agora seus trabalhos terão mais repercussão, Gadelha comenta que a nova fase não mudou sua forma de compor. "Ganha um peso sim, mas isso não altera na hora de compor", garante.

Com o lançamento previsto para março, logo após o carnaval, o novo álbum, ainda sem nome, terá dez canções. O repórter ouviu cinco - e de cara já pode adiantar que "Não me interessa o Sol", com uma pegada meio "Quentin Tarantino", como diz Anderson Foca, será uma das que provavelmente irá ganhar a preferência entre os admiradores do artista. Completaram a playlist: "Não tem Graça", "Eu Queria Andar Por Dentro de Você", "Vem Aqui" e "Ele Passará".

"Mas pelo amor de Deus viu, ainda falta mixar e masterizar", avisa Luiz Gadelha, receoso que Anderson Foca começasse a reproduzir as demais músicas para o repórter escutar. "É, por enquanto é isso. As outras ainda faltam realmente finalizar e ainda podem mudar de nome, então não dá pra ouvir agora", explicou o produtor, fazendo um pouco de mistério sobre o conteúdo global do trabalho.

O repertório completo ficou mesmo para março, quando o álbum estará disponível para download gratuito no site do Dosol [dosol.com.br] ou para o lançamento oficial com o show no Centro Cultural.

Todas as composições foram produzidas em 2011, duran-

te os intervalos que tinha com o Talma&Gadelha - só uma canção foi resgatada do "baú", pouco tempo antes da loucura começar. "Vem Aqui" foi composta por Gadelha em parceria com Simona Talma e João Nin [Andróide Sem Par] no final de 2010. Na versão que estará disponível no CD, a faixa contará com os vocais de Gadelha, Foca e Emily Barreto (bateria e voz do Talma&Gadelha).

Para o produtor Anderson Foca, a amizade com Gadelha, que cresceu desde que trabalharam juntos pela primeira vez em "Matando o Amor", teve grande influência para na elaboração deste novo álbum. "A nossa cumplicidade foi bem alimentada nesse último ano. É uma responsabilidade grande transformar as composições de alguém. Desde que ele chegou aqui, essas músicas foram recompostas diversas vezes", explica.

Em contrapartida, Gadelha conta que a parceria com Foca já era desejada há "muuuuuuito tempo atrás". "É sério, pode escrever 'muuuuuuito' mesmo, bem grande, porque eu e Simona, quando começamos, há bastante tempo, gravamos uma 'demo' com algumas músicas para que fosse parar nas mãos de Foca, porque sempre acreditamos no trabalho dele", admite.

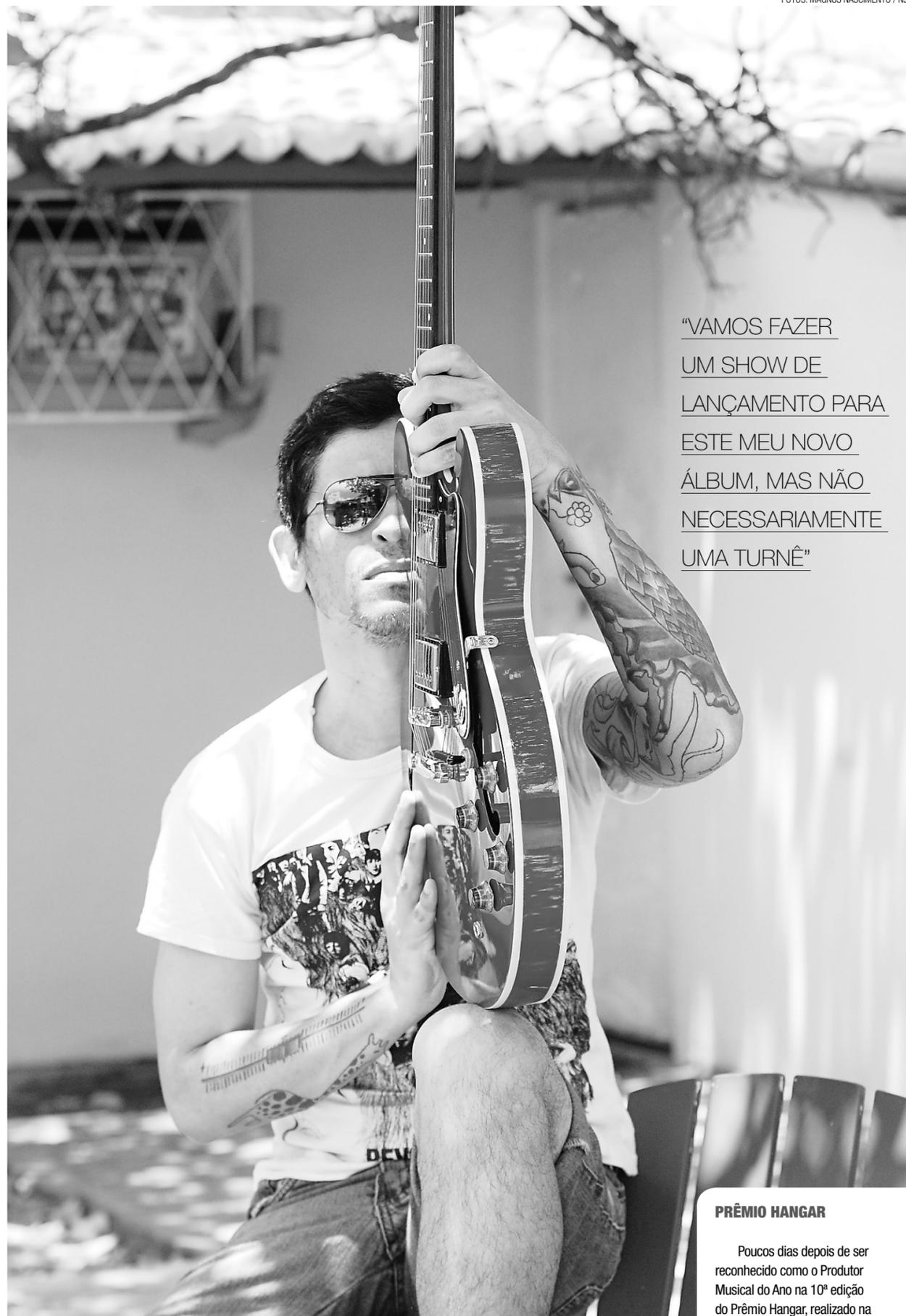
Ao invés de já chegar no estúdio com toda a banda escolhida, Luiz conta que levou as músicas cruas [voz e violão] para que só então fossem modificadas pelos dois. "A gente ia ouvindo e reformulando diversas vezes. O disco está bem diferente, tem vários instrumentos. Luiz é um grande hitmaker", opina Foca.

SINGLE

Questionados sobre qual será o single que vai lançar o CD, Foca é quem explica que o público vai decidir, assim como aconteceu com o Talma&Gadelha. "A gente vai lançar na internet e isso vai acontecer conforme o público decidir, conforme eles forem ouvindo o CD", diz.

Para definir o novo álbum em uma palavra, Gadelha pensa um pouco e escolhe "Suculento". "Acho que nem comentei com você ainda Foca", conta ao produtor antes de voltar ao raciocínio. "É suculento porque é algo delicioso, e é assim que eu estou encarando esse momento agora de compor, de estar no estúdio. Eu adoro isso. As letras quase todas falam dessa coisa positiva", explica.

A capa e o encarte do álbum está sendo criada por Sinhá, um dos artistas plásticos responsáveis pela renovação da fachada do Centro Cultural DoSol no final do ano passado.



"VAMOS FAZER UM SHOW DE LANÇAMENTO PARA ESTE MEU NOVO ÁLBUM, MAS NÃO NECESSARIAMENTE UMA TURNÊ"

PRÊMIO HANGAR

Poucos dias depois de ser reconhecido como o Produtor Musical do Ano na 10ª edição do Prêmio Hangar, realizado na última terça-feira, 31, Anderson Foca avalia que o troféu é um grande reconhecimento, mas confessa ser um pouco tímido com prêmios musicais.

"É muito injusto em música você escolher alguém que seja melhor do que outro, porque você termina comparando, e na verdade todos devem ganhar", justifica. "Meu trabalho, como produtor, é ter um sensor para entender o que o artista quer fazer e dar a ele uma nova visão, para que se surpreenda", define. "Fico feliz mesmo é por Marcelo Veni realizar este prêmio tão bacana", afirma.

Gadelha também não saiu de mãos vazias da noite. O prêmio de Compositor do Ano, por coincidência, ficou com Simona Talma, mas Talma&Gadelha foi considerado a Revelação do Ano. "Dá um estímulo sabe? É como se você recebesse uma confirmação de que as pessoas estão ouvindo mesmo", conclui.

SIMONA TAMBÉM VAI LANÇAR ÁLBUM

Foca adianta que "a moça mais vagal que há" também vai fazer um álbum solo. Diferente do parceiro de composições, ela já tem a banda definida e até mesmo o nome do álbum, que deve começar a ser produzido assim que Luiz Gadelha "desocupar" o estúdio. "A gente vai mixar e masterizar todas as músicas do álbum de Gadelha na semana que vem e logo em seguida começaremos a trabalhar no álbum de Simona, acho que será mais rápido, já que ela está com tudo pronto", conta.

A idéia de Foca é reforçar a imagem da dupla como composi-

tores, já que estão na estrada muito tempo antes de explodirem com Talma&Gadelha. "Noventa por cento do público conhece os dois através do T&G e muitos nem sabem que eles já tinham carreira antes disso", explica Foca, fazendo questão de frisar também que esse não foi um fator negativo. "Situações como essa mostra ao artista que ele pode se renovar", justifica.

"Estar numa banda é muito coletivo. Esses próximos trabalhos são para mostrar mais ao público um pouco de cada um individualmente", complementa. E calma! Não precisa se preocupar porque ninguém

vai ficar órfão do Talma&Gadelha não, como bem Luiz explicou no início da reportagem. Emily, Henrique, Cris, Luiz e Simona entram no estúdio para o segundo CD da banda em julho. A previsão é de que o novo trabalho seja lançado em grande estilo na próxima edição do Festival Dosol, em outubro.

"Vamos fazer um show de lançamento para este meu novo álbum, mas não necessariamente uma turnê. Vamos continuar priorizando a agenda do T&G que já está bem definida até julho, quando iremos começar o novo álbum", explica Luiz Gadelha.



Luiz Gadelha grava CD solo no estúdio com o produtor Anderson Foca

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / N

Marcos Sade paula



“Morrer não dói”
Cazuza (1958 – 1990)
Compositor e cantor carioca

VOCÊ SABIA?

Que o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, disse que vai trabalhar com afinco para apoiar o governo do Estado no esforço de garantir a manutenção e ampliação de empregos nas indústrias do Rio Grande do Norte? Que os dois setores que receberão atenção especial, neste primeiro momento, são as indústrias têxtil e salineira?

Renovação na Band Natal

Meyre Dutra, Leonardo Lyra e Márcio Lélis são as novas caras da Band, respectivamente: Superintendência Comercial, Gerência Comercial e Gerência de Marketing. Meyre é graduada em publicidade e propagação pela UNP, fazendo pós graduação em marketing. Grande conhecedora do mercado potiguar é a nova gerente de marketing da Band Natal. Leonardo é graduado em comunicação social na faculdade Helio Alonso no Rio com MBA em Total Quality na CEFET-RJ. Com grande experiência na área, já foi gerente comercial da TV Cabugi, gerente comercial do Diário de Natal, gerente comercial da rádio CBN e o novo gerente comercial da Band Natal. Márcio é graduado em jornalismo e relações públicas em Pernambuco, pós graduado em Marketing em Atlanta. Foi Diretor Comercial durante 17 anos no SBT de PE, Diretor Comercial da Band Recife e recebeu um convite para ser o atual Superintendente da Band Natal.

Preparando a festa

Enquanto aguarda a sua festa de 22 anos no dia 10, o Paçoca de Pilão apresenta hoje Alcione e Arimatéia com MPB, às 20h, com couvert artístico de R\$ 5.00. As mesas para o aniversário já estão sendo reservadas pelo 3238-2088.



As novas caras da Band Natal: Leonardo Lyra, Meyre Dutra e Márcio Lélis



Tácio Costa entre os livros da Nobel da Salgado Filho, em dia de Café Filosófico



A Miss Macau 2012 Linara Viana, enfeitando o almoço de lançamento para a Imprensa no Sal & Brasa da programação do Carnaval de sua cidade



Tatiane Fernandes, Marcilio Amorim e Sheyla Azevêdo na Conferência Regional de Cultura, coordenada pela Funcarte no TCP



Benicio Siqueira e Fernanda Souza no jantar de apresentação para a Imprensa do Grasserie de la Mer, no novo Magestic Hotel, em Ponta Negra

Fomento

A partir das determinações do Plano Nacional de Cultura, o Ministério da Cultura divulga o seu plano de diretrizes e metas para o setor audiovisual brasileiro, até 2020. Intensificar as ações de fomento e incentivo à produção de longas-metragens, implantar núcleos de produção e promover intercâmbio de atividades educacionais focadas na sétima arte, são alguns dos objetivos.

Correspondência

Os Correios estão promovendo até 16 de março a etapa estadual do 41º Concurso Internacional de Redação de Cartas. Este ano, a redação dos alunos terá como tema: "Escreva uma carta a um atleta ou a uma personalidade esportiva que admira para lhe dizer o que significam os Jogos Olímpicos para você". A participação se dará por meio das escolas das redes pública e privada, que selecionarão, entre as redações de seus alunos de até 15 anos de idade, um máximo de duas cartas para representá-las. A comissão julgadora do concurso escolherá as três melhores do Rio Grande do Norte, que receberão uma premiação, e encaminhará o primeiro lugar para a disputa da fase nacional. Os melhores textos irão concorrer com redações de outros 190 países, na Suíça.

Músicas do Cangaço

O Ponto de Cultura Cabras de Lampião está com inscrições abertas, até o dia 10 de março, para o II Festival de Músicas do Cangaço, que ocorrerá em abril, na cidade de Serra Talhada, em Pernambuco. O concurso visa valorizar a cultura popular e fomentar o meio musical por meio de composições inéditas, revelando novos talentos. As inscrições podem ser feitas através do email cabrasdelampiao@gmail.com.

Folia

O Complexo de Lazer Capiba, localizado a 3 km do Cajueiro de Pirangi, a 20 Km de Natal, continua com uma programação diferenciada durante o período do verão para as tardes de sábado. A atração de hoje é a cantora Andriara Freitas, que tocará um repertório de grande clássicos do samba, bossa nova, partido alto e samba rock. O evento começa a partir do meio dia e segue até às 18h. Não é necessário pagamento de couvert artístico, nem de taxa para ter acesso ao local.

Centenário

A Funarte celebra os 100 anos do nascimento do escritor, dramaturgo e jornalista, Nelson Rodrigues, com uma exposição no Rio de Janeiro e o lançamento de um edital de incentivo às montagens de suas obras teatrais. O Prêmio Funarte Nelson Brasil Rodrigues: 100 anos do Anjo Pornográfico/2012 é aberto para grupos e artistas de todo o país. Para mais informações: www.funarte.gov.br.

Animação

O Anima Mundi abriu inscrições para a sua vigésima edição, que irá premiar os melhores das categorias competitivas com recursos entre R\$ 3 mil e R\$ 10 mil. Para participar, os interessados devem preencher um formulário e enviar um DVD com a obra para avaliação da curadoria, até o dia 22 de março. A inscrição é gratuita e pode ser feita no site oficial do evento: www.animamundi.com.br. O resultado da seleção será divulgado no dia 16 de maio, e as exposições acontecem entre 25 e 29 de julho, em São Paulo.

Caranguejada

Hoje tem a caranguejada do verão, começando às 12h indo até as 17h, no Shock Bar, no sistema de rodízio. Para animar a festa, o som de Pedro Lucas. Ingressos antecipados na Vigalu, CCAB Norte a R\$ 30,00.

Regime

- Doutor, como eu faço para emagrecer?
- Basta a senhora mover a cabeça da esquerda para direita e da direita para esquerda.
- Quantas vezes, doutor?
- Todas as vezes que lhe oferecerem comida.

Anuncie AQUI
(84) 3342.0369

DINIZ prime
A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Estilo pra ver e ser visto.
Satisfação para ver e ser visto.

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas

Volta às aulas Miranda
Até 10 de fevereiro.
miranda.com.br
NATAL: 2010.1010 | MOSSORÓ: 3422.7222

Novo Flash

I Café Literário da Livraria Nobel da Avenida Salgado Filho, no Tirol



Aluisio Azevedo com a mulher, Kátia, e os filhos Tatiana e Alan



Cristina e Juliana Calistrato com Gustavo Cascudo



O escritor Marcos Monjardim e sua Ilana



Silvia Miranda e Edilza Pinheiro



O escritor Gustavo Diógenes com os pais Aldaor e Sonali



O escritor Leonardo Barros com o dono da Nobel, Aluisio Acevedo



Gabriela Serejo, Gabriel Vasconcelos e Marcelo



Ana Laura Martins

BRUXA SOLTA

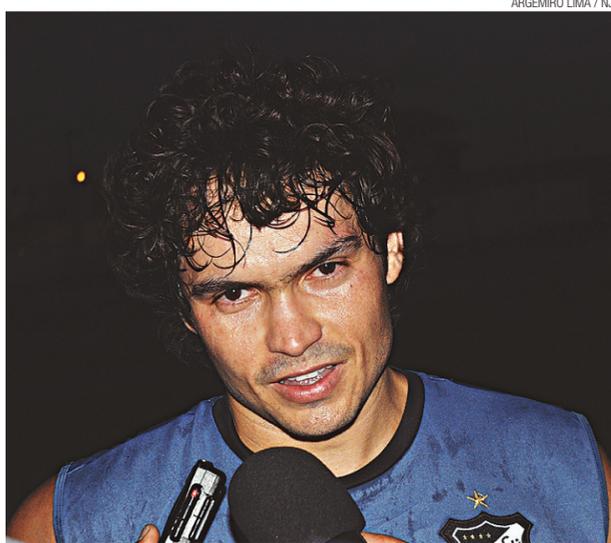
/ QUEBRADO / COM QUASE MEIO TIME DESFALCADO, ABC PERDE MAIS UM: BERG ESTÁ FORA DO JOGO CONTRA O CAICÓ

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

OS MEIAS JÉRSÓN e Raul, além do volante Eliélton estão fora do confronto de amanhã diante do Caicó, no Estádio Marizão. Mas o técnico Leandro Campos não esperava era perder o provável substituto do camisa oito abecedista, o ala-esquerdo Berg, que faria a função no meio de campo. Agora, o treinador promete armar um esquema diferente para tentar conquistar o ponto que pode dar a classificação antecipada para a semifinal do Campeonato Estadual.

Ao receber a informação antes do início do treino de ontem à tarde, no Frasqueirão, o comandante alvinegro desistiu do coletivo que faria pelo número insuficiente de atletas. Ao invés disso, fez um treino tático de ataque contra defesa, no qual definiu a escalação abecedista com três volantes e assegurou o retorno do meia-atacante Gabriel ao time titular.

O meio de campo abecedista deverá trazer Bileu, que retorna após cumprir suspensão automática devido ao terceiro amarelão, ao lado dos outros volantes



► Berg entraria no meio, mas foi vetado

Luis Ricardo e Carlinhos Santos. Gabriel, já confirmado entre os 11 que vão ao campo, será o principal responsável pelas jogadas ofensivas diante do adversário seridoense. Na defesa, Flávio Boaventura está confirmado, enquanto o restante da equipe deverá ser o mesmo que enfrentou o potiguar na última quarta-feira.

Sobre a possibilidade de utilizar um dos meias de ofício que

tem no elenco, Leandro Campos explica que os casos de Everton Sena e Erivelton são diferentes entre si. Em relação ao primeiro, o gaúcho justifica a necessidade de oferecer uma compleição física maior ao jogador para que ele esteja apto a participar, em especial, de jogos decisivos que costumam exigir mais fisicamente. Quanto ao recém-chegado Sena, ele afirma que o jogador - que já



► Gabriel entra no ataque

fez sua estreia no time principal contra o Santa Cruz - tem características semelhantes a de Gabriel e que por isso preferiu o jogador mais experiente e com mais tempo de grupo. "Everton é um meia de frente, Gabriel tá mais pronto, mais experiente. A hora do Everton vai chegar, veio para composição de grupo", justificou.

Mas um estreia deverá ocorrer

no domingo. O volante Jadson, que veio do CSP-PB, deverá ser opção para o duelo, já que o volante Carlinhos Santos ainda não está longe de sua melhor forma física. "O Jadson é um bom jogador e vem mostrando isso nos treinos. Não deve começar o jogo, mas com certeza será uma opção de qualidade no decorrer da partida", avaliou o treinador.

Assim, o alvinegro deverá entrar em campo com a seguinte formação: Camilo; Murilo, Flávio Boaventura, Eduardo e Renato Potiguar; Bileu, Luis Ricardo, Carlinhos Santos e Gabriel; Léo Gamalho e Washington.

Em relação a série de contusões que vem afligindo o elenco Alvinegro, o técnico Leandro Campos não encarou como normais e afirma que é preciso uma avaliação por parte de toda a comissão técnica e o departamento médico para identificar o que tem provocado essa sucessão de problemas. "Normal não é. Temos que ver quais são as causas. As vezes são coisas que não temos conhecimento e que precisam ser resolvidas o quanto antes", encerrou.

O ABC é líder da competição e vem de uma sequência de quatro vitórias consecutivas. Com 14 pontos na classificação, a equipe abecedista precisa de apenas mais um ponto e uma derrota do quinto colocado Baraúnas para o Corinthians de Caicó assegurar a vaga. Uma vitória somada a um empate dos mosoroenses também é suficiente para colocar os Alvinegros na próxima fase.

/ NAZARENÃO /

América ganha reforços contra o ASSU

O AMÉRICA DA capital ganhou reforços para o duelo contra o Assu, no Estádio Nazarenão. O volante Fabinho e o meia Júnior Xuxa foram liberados pelo Departamento Médico do clube estão à disposição do treinador para atuar neste final de semana. Outra boa notícia recebida no Centro de Treinamentos Abílio Medeiros foi a regularização do lateral-direito Walber.

Sob uma forte pressão devido a sequência de maus resultados, o técnico Flávio Araújo mudou de última hora o treino que estava previsto para a ser realizado ontem à tarde e comandou a movimentação pela manhã num CT praticamente vazio.

Na oportunidade, o treinador aproveitou para esboçar a formação que deverá estar em campo amanhã. No meio, experimentou a armação das jogadas com a dupla JJ, com Jairo e Junior Xuxa. Para o ataque, setor questionado pelo baixo número de gols e alto montante de oportunidades desperdiçadas, uma dupla nova deverá ser formada com Soares e Wanderley. Na lateral-direita, Walber deverá substituir Ferreira, que já havia perdido a posição anteriormente para o volante Fabinho,



► Walber está regularizado

que vinha sendo improvisado no setor. O zagueiro Mauro, com um gripe forte, não treinou, mas não deverá ser problema para formar a dupla de defesa ao lado de Zé Antônio.

A baixa do treinamento foi o meia Jean Carioca. O jogador, que ainda não estreou na equipe, havia se recuperado de uma lesão e já participava dos trabalhos coletivos, mas na manhã de ontem, sentiu uma nova contusão e acabou retornando ao Departamento Médico. "Não tem prazo para retorno. Participou de dois coletivos, vinha se recuperando da contusão que o afastou, mas sentiu na mesma per-

na, em uma região diferente, novas dores e não temos como precisar qualquer chance de retorno imediato", explicou Maerlinck Régo, chefe do Departamento Médico do América.

Com novas peças à disposição, o técnico Flávio Araújo deve escalar a equipe com a seguinte formação: Fabiano; Walber, Mauro, Zé Antônio e Carlinhos; Ricardo Baiano, Nata, Junior Xuxa, Jairo; Wanderley e Soares.

Palmeira quer liderança
A sétima rodada do Campeonato Estadual já tem início hoje à noite com a partida entre Palmeira e Potiguar de Mossoró, respectivamente na segunda e sétima colocações. Além da liderança parcial - pode ser confirmada se o ABC não passar de um empate amanhã -, o time de Goianinha pode "virtualmente" garantir sua classificação às semifinais do primeiro turno do Campeonato Potiguar já que soma 12 pontos e chegaria 15 restando apenas duas rodadas. A partida começa às 20 horas, no Estádio Nazarenão, e promete bom público, já que ingressos antecipados foram vendidos pelo valor de R\$ 5.



► Júnior Xuxa recuperado

ESTÁ NA HORA DE FORMAR SUA OPINIÃO.

TUDO SOBRE O CENÁRIO POLÍTICO E ECONÔMICO DO ESTADO, COM DEBATE SOBRE TEMAS ATUAIS.



PONTO de VISTA

com NELSON FREIRE

TODOS OS DOMINGOS ÀS 11H30



HOJE É DIA, BARÃO

/ RENAN / POTIGUAR REVELAÇÃO DO MMA ENÇARA AMERICANO EM NOITE DE UFC NA ESPERANÇA DE DISPUTAR O CINTURÃO NA PRÓXIMA LUTA

COM 27 VITÓRIAS e apenas uma derrota na carreira, o potiguar Renan "Barão" se destacou como uma das maiores promessas do MMA nacional, tanto que, caso vença hoje o americano Scott Jorgensen, tem tudo para ser o próximo desafiante ao cinturão dos pesos-galos (61 kg) do UFC.

Sabendo do grande momento que vive, Barão afirmou, durante o vídeo promocional para a 143ª edição do evento, que está perto de realizar o grande sonho de sua vida.

"Todas as lutas que faço são as mais importantes. E, mais uma vez, será importante para chegar ao meu grande sonho, que é disputar o cinturão [do UFC]", afirmou.

E, para não se deixar deslumbrar com o extenso currículo de vitórias, o sparring do campeão peso-pena (66 kg) Zé Aldo deu a fórmula "secreta" do sucesso.

"Sempre sonhar, treinar, correr atrás dos objetivos e ter fé em Deus. De onde eu vim, sempre tive de ser guerreiro e correr

atrás, isso me influenciou muito. Sempre foi muito trabalho, muita correria e sofrimento".

Renan encara o americano Jorgensen hoje, no UFC 143, na segunda luta do card principal, que ainda conta com Fabrício Werdum x Roy Nelson e Carlos Condit x Nick Diaz como embates de destaque.

A última luta de Renan Barão foi pelo UFC 138, em novembro. Na ocasião, ele finalizou Brad Pickett, na Inglaterra. O combate do brasileiro ganhou o prêmio de luta da noite.

CURRÍCULO

A temporada de 2011 de Barão foi de afirmação. Após ser contratado pelo UFC, ele fez sua estreia em março e, por decisão unânime dos árbitros, venceu o americano Cole Escovedo, nos Estados Unidos. Em novembro ele fez o seu segundo duelo. Sem ligar para a pressão da torcida, que apoiava o lutador da casa, Renan saiu vitorioso por finalização, ainda no primeiro round.

Mesmo ainda sendo considerado uma revelação do MMA,

ele já começou a ser cotado para a disputa do cinturão. Apesar de ainda não ser uma notícia confirmada por Dana White, chefe da franquia, notícias da imprensa especializada de todo o mundo dão conta de que o vencedor da luta de hoje terá o direito de ser o desafiante ao cinturão contra quem sair vitorioso do embate entre Dominick Cruz, atual detentor do título e Urijah Faber, que embora confirmada, ainda não tem data para acontecer.

Sem ter sofrido nenhum ferimento mais grave após o seu último compromisso, Renan Barão já acreditava após o último confronto que rapidamente ficaria preparado para enfrentar Jorgensen. "Estou muito feliz pela definição da minha volta ao octógono. Por mim, enfrentaria o dono do cinturão (categoria galo, até 61,7 quilos), Dominick Cruz, mas, como disse, luto contra quem o UFC definir. Graças a Deus já havia voltado aos treinos e não vou demorar para ficar totalmente apto para o confronto", afirmou.



▶ Renan Barão fará a segunda luta do card principal



As notícias do dia com credibilidade e dinamismo.



**TROPICAL
NOTÍCIAS**

SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19h10

O que aconteceu de mais importante durante todo o dia e o que vai ser notícia no dia seguinte.

Apresentação
Kaline Mesquita



QUALIDADE DIGITAL